



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2025

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

Destaques (2T25 x 2T24)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE^{1,2}
R\$ 4,0 BILHÕES
+11%

LUCRO LÍQUIDO TOTAL^{1,2}
R\$ 4,1 BILHÕES
+8%

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)³
R\$ 159,3 BILHÕES
+24% vs. +12% IBOV

ROE RECORRENTE^{1,2}
18,4% a.a.
+0,7 p.p.

ROE^{1,2}
18,5% a.a.
+0,2 p.p.

VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA⁴
R\$ 120,4 BILHÕES
+19% vs. +12% IBOV

Principais Indicadores

| R\$ milhões | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|---|---------|---------|----------|---------|---------|----------|
| Lucratividade e Retorno^{1,2} | | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente ^{1,2} | 4.037 | 3.635 | 11% | 7.913 | 7.218 | 10% |
| Lucro Líquido Recorrente por ação | 0,36896 | 0,34623 | 7% | 0,75991 | 0,68750 | 11% |
| ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2} | 18,4% | 17,7% | 0,7 p.p. | 17,9% | 17,5% | 0,3 p.p. |
| Balanco Patrimonial | | | | | | |
| Dívida Líquida | 587 | 833 | -30% | 587 | 833 | -30% |
| Patrimônio Líquido | 89.574 | 83.551 | 7% | 89.574 | 83.551 | 7% |
| Mercado de Capitais | | | | | | |
| Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ³ | 159.295 | 128.596 | 24% | 159.295 | 128.596 | 24% |
| Valor de Mercado da Itaúsa ⁴ | 120.357 | 101.408 | 19% | 120.357 | 101.408 | 19% |
| Desconto ^{3,4} | 24,4% | 21,1% | 3,3 p.p. | 24,4% | 21,1% | 3,3 p.p. |
| Volume Financeiro médio diário da Itaúsa ⁵ | 322 | 216 | 50% | 305 | 206 | 48% |

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alparagas (ALPA4) e Motiva (MOTV3), o valor do investimento da Aegea Saneamento e Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2025, o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2025 e demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa de 30.06.2025 e 28.06.2024 (sem ajuste por proventos). | (4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.06.2025 e 28.06.2024 (sem ajuste por proventos) e não considera as ações mantidas em tesouraria. | (5) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

Mensagem da Administração

“Resultados records, solidez do portfólio, continuidade da estratégia de liability management e remuneração atrativa aos nossos acionistas são nossos destaques no ano, em cenário que requer disciplina.

O cenário macroeconômico internacional no segundo trimestre de 2025 foi marcado pela condução das políticas comercial e fiscal dos Estados Unidos e pelo acirramento de tensões geopolíticas, que contribuiram para aumentar o grau de cautela no ambiente global. No Brasil, os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho apresentaram-se levemente acima das expectativas, o que levou a revisão positiva da projeção de crescimento do PIB em 2025 e, diante da inflação ainda acima da meta, a elevação da taxa básica de juros.

Mesmo assim, no segundo trimestre de 2025, atingimos lucro líquido recorde e o nosso portfólio apresentou resultados 11% superiores ao ano passado, com destaques para o Itaú Unibanco. Em continuidade à nossa estratégia de desalavancagem iniciada ao final de 2022, anunciamos em junho o pré-pagamento das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$1,25 bilhão, o que permitiu à Itaúsa reduzir seu endividamento bruto, custo médio da dívida, despesas financeiras e a concentração de vencimentos, além da preservação dos níveis de liquidez. O resgate foi realizado em 15 de julho utilizando os recursos obtidos no aumento de capital concluído em maio. Nossa trajetória consistente de fortalecimento da estrutura de capital foi reconhecida pela S&P, que reafirmou o rating AAA da companhia em julho, destacando a robustez do nosso balanço, a boa gestão de liquidez e a melhora no perfil da dívida.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Aumento de Capital mediante subscrição de ações concluído com sucesso, reforçando a confiança de nossos acionistas
Após encerrados o período preferencial, o rateio das sobras e o leilão na B3, em maio, concluímos a subscrição de ações com 100% de adesão.

Compromisso com a geração de valor aos acionistas

Aprovamos pagar em 29 de agosto Juros sobre Capital Próprio no valor líquido de R\$ 2,3 bilhões (ou R\$ 0,21/ação), dos quais R\$ 553 milhões foram declarados em 16 de junho e R\$ 1,7 bilhão em 11 de agosto. Somados aos pagamentos trimestrais, os proventos líquidos relativos ao primeiro semestre de 2025 totalizaram R\$ 2,7 bilhões (ou R\$ 0,25/ação) crescimento de 47% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo dividend yield de 9,8% e payout de 36%.

Marcamos mais um capítulo na nossa trajetória

Em junho, realizamos a tradicional cerimônia de toque da campainha na B3 ([clique aqui](#) para assistir), em continuidade à comemoração dos nossos 50 anos de história, pautada por solidez, ética, governança e compromisso com o desenvolvimento do Brasil.

Seguimos confiantes na condução de nossos negócios, ao lado de nossos parceiros, acionistas e colaboradores, com foco contínuo em nosso propósito de investir em ações que transformam o Brasil, e certos de que nossos valores são a base para continuarmos alcançando resultados sólidos e construindo legados.”

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.5 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

| R\$ milhões | 2T25 | 2T24 | Δ% | 1S25 | 1S24 | Δ% |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Resultado Recorrente das empresas investidas | 4.280 | 3.846 | 11,3% | 8.455 | 7.660 | 10,4% |
| Setor Financeiro | 4.118 | 3.668 | 12,3% | 8.072 | 7.348 | 9,9% |
| Itaú Unibanco | 4.118 | 3.668 | 12,3% | 8.072 | 7.348 | 9,9% |
| Setor Não Financeiro | 208 | 228 | -8,5% | 503 | 410 | 22,7% |
| Dexco | 9 | 41 | -78,6% | 36 | 38 | -7,2% |
| Alpargatas | 30 | 9 | 215,3% | 65 | 19 | 232,7% |
| Motiva | 41 | 43 | -2,9% | 97 | 89 | 9,4% |
| Aegea Saneamento | (5) | 9 | n.a. | 30 | 18 | 65,0% |
| Copa Energia | 87 | 65 | 32,9% | 144 | 123 | 17,7% |
| NTS | 45 | 59 | -24,0% | 129 | 116 | 11,5% |
| Varição do valor justo | 45 | (43) | n.a. | (10) | 10 | n.a. |
| Dividendos e/ou JCP | - | 103 | n.a. | 139 | 106 | 31,0% |
| Outras empresas | 2 | 2 | -12,5% | 2 | 7 | -66,7% |
| Outros resultados² | (46) | (50) | -8,0% | (120) | (98) | 23,3% |
| Resultado Próprio | (173) | (163) | 5,9% | (425) | (318) | 33,7% |
| Despesas Administrativas | (42) | (46) | -8,0% | (82) | (88) | -7,7% |
| Despesas Tributárias ³ | (114) | (106) | 7,4% | (332) | (211) | 57,1% |
| Doações Instituto Itaúsa | (13) | (11) | 17,4% | (13) | (16) | -18,0% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (3) | - | n.a. | 1 | (2) | n.a. |
| Resultado Financeiro | (55) | (63) | -12,5% | (120) | (120) | -0,2% |
| Lucro antes do IR/CS | 4.052 | 3.619 | 12,0% | 7.910 | 7.223 | 9,5% |
| IR/CS | (15) | 15 | n.a. | 2 | (5) | n.a. |
| Lucro Líquido Recorrente | 4.037 | 3.635 | 11,1% | 7.913 | 7.218 | 9,8% |
| Resultado não recorrente | 29 | 127 | -77,3% | 67 | 18 | 265,2% |
| Próprio | (4) | (10) | -62,6% | (18) | (13) | 44,6% |
| Setor Financeiro | (18) | (7) | 183,7% | (33) | (83) | -59,9% |
| Setor Não Financeiro | 51 | 144 | -64,4% | 119 | 114 | -4,1% |
| Lucro Líquido | 4.066 | 3.762 | 8,1% | 7.980 | 7.237 | 10,3% |
| ROE sobre PL médio (%) | 18,5% | 18,3% | 0,2 p.p. | 18,0% | 17,6% | 0,4 p.p. |
| ROE Recorrente sobre PL médio (%) | 18,4% | 17,7% | 0,7 p.p. | 17,9% | 17,5% | 0,3 p.p. |

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (3) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T25 vs. 2T24)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido em nosso resultado no 2T25, foi de **R\$ 4,3 bilhões**, crescimento de **11,3%** em relação ao ano anterior devido, principalmente, ao melhor resultado do Itaú Unibanco, além dos resultados crescentes de Alpargatas e Copa Energia. O setor financeiro cresceu 12% no trimestre e o setor não financeiro apresentou queda de 8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, resultando em melhor margem com clientes com custo do crédito estável e inadimplência sob controle.
- Expansão do resultado de Seguros, Previdência e Capitalização devido ao maior resultado financeiro e a maiores vendas em seguros de vida e prestamista.
- No trimestre, o Índice de Eficiência atingiu 38,8% no consolidado e 36,9% no Brasil, com base no modelo gerencial em BR GAAP.

DEXCO

- Queda nos resultados do trimestre por menor efeito de reavaliação do ativo biológico no período.
- Desempenho operacional crescente da LD Celulose, boa performance da Divisão de Madeira, compensando os desafios da Divisão de Acabamentos. Resultado também impactado positivamente por oportunidades de venda de ativo florestal no período.
- Resultado financeiro afetado pelo aumento da Selic média no período e aumento da dívida líquida.



- Resultado positivamente impactado por maior receita no Brasil e na operação internacional, em função de melhor mix de produtos e canais.
- O crescimento de receita, somado à redução dos custos e das despesas, contribuiu para a melhora das margens e o aumento do lucro líquido.



- Crescimento do tráfego em todos os modais, aliado aos ajustes tarifários previstos em contrato e início de novas concessões, contribuiu para a expansão da receita.
- EBITDA positivamente impactado pelos ganhos de eficiência e pela otimização de portfólio que vem sendo implementada.
- Resultado financeiro refletiu aumento do endividamento e da Selic no período, resultando em menor lucro líquido recorrente.

cegea

- Receita e resultado operacional impulsionados pelo maior volume faturado, reajustes tarifários e maiores receitas de contraprestação de PPPs.
- Lucro líquido impactado pelo aumento das despesas financeiras devido à maior taxa Selic e endividamento.



- Resultados crescentes no período influenciados pelos efeitos positivos da estratégia comercial e do melhor resultado financeiro, parcialmente compensados por menores volumes e maiores despesas operacionais.
- A geração de caixa operacional e o menor patamar de dívida líquida contribuíram para a redução da alavancagem.



- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram impactados por menor recebimento de proventos em relação ao ano anterior, parcialmente compensado pelo ajuste positivo realizado na avaliação do valor justo do ativo.

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 42 milhões, redução de 8,0% vs. 2T24, reflexo de iniciativas de eficiência que contribuíram para menores gastos com garantias de processos judiciais e fornecedores. No 1S25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 82 milhões, redução de 7,7% em comparação ao mesmo período de 2024, em razão dos mesmos motivos da variação trimestral, enquanto a inflação (IPCA) dos últimos 12 meses registrou alta de 5,35%.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 114 milhões no 2T25, aumento de 7,4% sobre o 2T24, devido, principalmente, à maior despesa de PIS/COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio pagos/a pagar pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco. No 1S25, as despesas tributárias totalizaram R\$ 332 milhões, aumento de 57,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As contribuições ao **Instituto Itaúsa** totalizaram R\$ 13 milhões no 2T25 (vs. R\$ 11 milhões no 2T24). No trimestre, R\$ 6 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 6 milhões para produtividade e sustentabilidade e R\$ 1 milhão para despesas administrativas e tributárias. Os valores do 1S25 refletem os mesmos do 2T25 (vs. R\$ 16 milhões no 1S24).

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 55 milhões no 2T25, redução de 12,5%, representando melhora de R\$ 8 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo das iniciativas de *liability management*, de maior rentabilidade e saldo médio de caixa, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras em função da elevação da Selic no período. No 1S25, o resultado financeiro alcançou R\$ 120 milhões, estável em relação ao reportado no 1S24, explicado pelos mesmos motivos da variação trimestral.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 2T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 4.037 milhões, representando aumento de 11,1% em relação ao 2T24 devido principalmente ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 450 milhões). No 1S25, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 8.072 milhões, 10% superior ao ano anterior devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 724 milhões), do melhor resultado do setor não financeiro (+R\$ 93 milhões), parcialmente compensados pelo maior patamar de despesas tributárias da Itaúsa (-R\$ 121 milhões).

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 2T25 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R\$ 29 milhões, sendo o principal efeito positivo na Motiva (+R\$52 milhões) em maior parte devido a constituição de imposto de renda diferido da MSV¹, parcialmente compensado pelo efeito negativo no Itaú Unibanco (-R\$18 milhões) relativo a provisões. No 1S25, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 67 milhões, sendo os principais efeitos positivos na Aegea (+R\$ 79 milhões) principalmente por reconhecimento de créditos de PIS/COFINS pela Aegea e captura de resultados decorrente da reorganização societária na Parsan, e na Motiva (+R\$52 milhões), pelo mesmos motivos do 2T25, parcialmente compensados pelo efeito negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 33 milhões) relativo a provisões, além do efeito negativo nas despesas do Resultado Próprio da Itaúsa (-R\$ 18 milhões) devido a gastos com a celebração dos nossos 50 anos.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

| R\$ milhões | 2T25 | 2T24 | 1S25 | 1S24 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 4.037 | 3.635 | 7.913 | 7.218 |
| Total de itens não recorrentes | 29 | 127 | 67 | 18 |
| Resultado Próprio¹ | (4) | (10) | (18) | (13) |
| Setor Financeiro | (18) | (7) | (33) | 83 |
| Itaú Unibanco | (18) | (7) | (33) | 83 |
| Setor Não Financeiro | 51 | 144 | 119 | 114 |
| Dexco | 3 | (4) | (6) | (17) |
| Alpargatas | (4) | (2) | (6) | (4) |
| Motiva | 52 | (15) | 52 | (26) |
| Aegea Saneamento | - | - | 79 | - |
| Copa Energia | - | 165 | - | 160 |
| Itautec | - | 1 | - | 2 |
| Outros ² | - | (1) | - | (1) |
| Lucro Líquido | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 |

(1) Referem-se aos efeitos relacionados a eventos de pós-closing das investidas e as despesas referentes à celebração dos 50 anos da Companhia.

(2) Refere-se a evento de pós-closing da Copa Energia.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

2. Composição do Capital e Endividamento

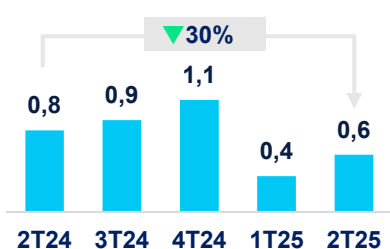
A bem-sucedida estratégia de *liability management*, iniciada no 4º trimestre de 2022 e ainda em curso, vem conferindo redução do nosso endividamento, aumento do prazo médio da dívida, redução do custo médio, diminuição da concentração de amortização e menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

Em linha com essa estratégia, no 2T25 anunciamos o resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$ 1,25 bilhão (o qual foi realizado em 15.07.2025), que confere redução do endividamento bruto em aproximadamente 30%, do custo médio da dívida de CDI+1,54% a.a. para CDI+1,37% a.a., menores despesas financeiras, aumento do prazo médio de 6,0 anos para 6,5 anos, além do reperfilamento do cronograma de amortização com redução de sua concentração em 2029, 2030 e 2031.

Permaneceremos atentos às oportunidades de novos movimentos estratégicos na gestão de passivos, sempre com foco na criação de valor aos nossos acionistas.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

Dívida Líquida¹ (R\$ bilhões)



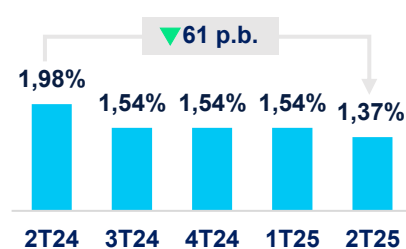
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Prazo Médio¹ (anos)



(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Custo Médio¹ (CDI+)



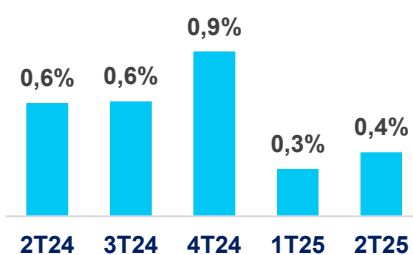
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Endividamento (Dívida Bruta¹/Proventos UDM)



(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Alavancagem (Dívida Líquida¹/NAV)



(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados e proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

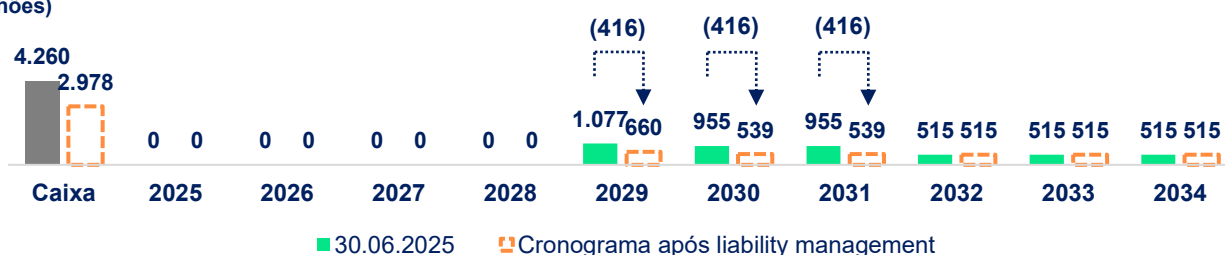
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros UDM)



2.2. Caixa e Cronograma de Amortização¹

Conforme mencionado, realizamos o resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$1,25 bilhão em 15.07.2025. Apresentamos abaixo o saldo de caixa e cronograma de amortização em 30.06.2025 e proforma considerando este pré-pagamento.

(R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 2T25 com **R\$ 4.260 milhões** de saldo de caixa, aumento de R\$ 680 milhões em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do recebimento de proventos e da subscrição de ações homologada em maio de 2025, que foram parcialmente compensados com o pagamento de proventos no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do exercício

Os proventos declarados pelas investidas à Itaúsa no 2T25 totalizaram R\$ 2.782 milhões e declaramos aos nossos acionistas, no mesmo período, proventos no montante de R\$ 2.726 milhões. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco em cada exercício social.

| R\$ milhões | 1S25 | 1S24 |
|---|--------------|--------------|
| Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas | 2.782 | 1.910 |
| Itaú Unibanco | 2.726 | 1.858 |
| Setor não financeiro ¹ | 56 | 52 |
| Aegea Saneamento | 24 | 14 |
| Copa Energia | 32 | 38 |
| Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa | 2.726 | 1.858 |

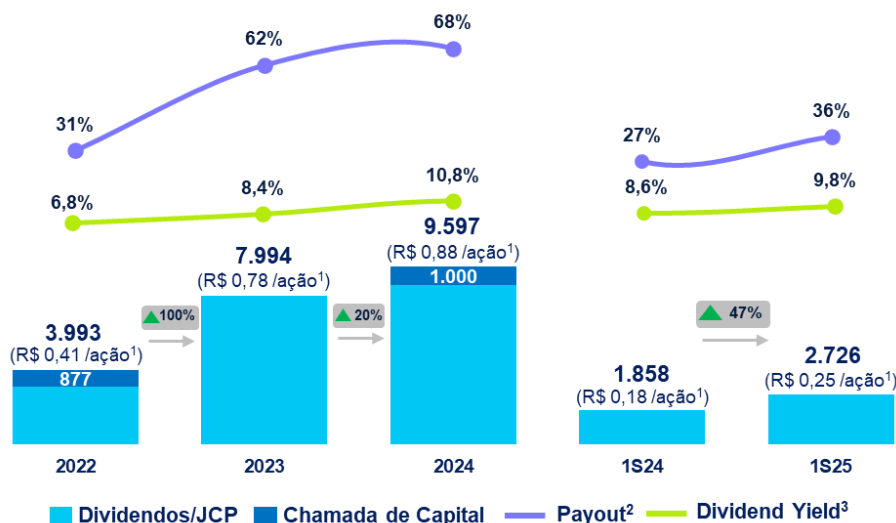
(1) Conforme nota explicativa nº 8.

3.2. Proventos declarados e *dividend yield*

Os acionistas posicionados nos últimos 12 meses findos em 30.06.2025 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,8774 (bruto) por ação que, totalizando o valor de **R\$ 9,6 bilhões** (R\$ 8,9 bilhões líquidos) em proventos declarados.

Adicionalmente aos proventos mencionados acima, em 11.08.2025 o Conselho de Administração aprovou a declaração de proventos relativos ao exercício de 2025 no valor de R\$ 2 bilhões (ou R\$ 1,7 bilhões líquidos) ou R\$ 0,1859 por ação, com base na posição acionária ao final do dia 18.08.2025, a serem pagos em 29.08.2025.

Dessa forma, os acionistas que mantiveram suas ações durante os últimos 12 meses, encerrados em 18.08.2025, terão direito ao recebimento de **R\$ 11,6 bilhões** em proventos brutos. Esse valor corresponde a R\$ 1,0645 (bruto) por ação, que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 11.08.2025, resulta em um ***dividend yield*² de 9,8%**.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos.
 (2) Payout = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.
 (3) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

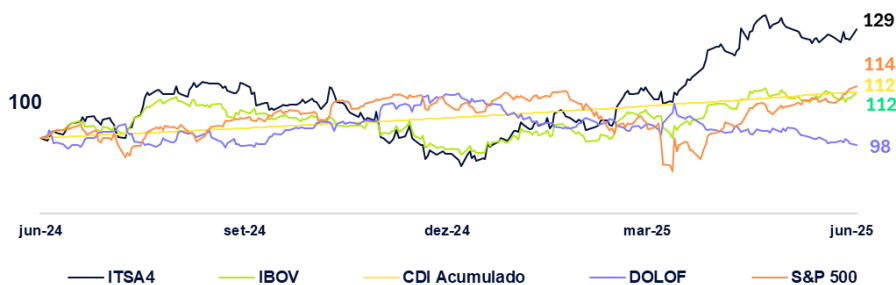
3.3. Aumento de Capital mediante Subscrição de Ações (Chamada de Capital)

Concluímos a subscrição de todas as ações emitidas, depois de encerradas todas as etapas da subscrição, incluindo o período preferencial, o rateio das sobras e o leilão do saldo restante na B3. As ações subscritas foram creditadas nas contas dos acionistas em 29.05.2025, e fazem jus à percepção integral de quaisquer benefícios a partir daquela data. Os recursos obtidos pela Itaúsa com o aumento de capital foram destinados ao resgate antecipado da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, realizado em julho de 2025.

| Espécie das Ações | Ações Emitidas (A) | Subscritas no período preferencial (B) | Subscritas no rateio (C) | Leilão das ações remanescentes (D) | Total de Ações Subscritas E = B + C + D |
|-------------------|--------------------|--|--------------------------|------------------------------------|---|
| Ordinárias | 51.305.206 | 50.277.563 | 1.015.675 | 11.968 | 51.305.206 |
| Preferenciais | 97.948.525 | 88.380.128 | 8.152.903 | 1.415.494 | 97.948.525 |
| Total | 149.253.731 | 138.657.691 | 9.168.578 | 1.427.462 | 149.253.731 |

4. Retorno aos acionistas

Entre 28.06.2024 e 30.06.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de 28,7%, acima do retorno de benchmarks como: S&P (+13,6%), Ibovespa (+12,1%), CDI (+12,1%) e dólar (-1,8%).



Valorização média anual

| (%) | 10 anos | 5 anos | 1 ano |
|-------------------------------|---------|--------|-------|
| Itaúsa (Retorno Total) | 14,4% | 15,2% | 28,7% |
| Ibovespa | 10,1% | 7,9% | 12,1% |
| CDI | 9,3% | 9,6% | 12,1% |
| Dólar | 5,8% | -0,1% | -1,8% |
| S&P 500 | 11,6% | 14,9% | 13,6% |

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.

5. Valor de Mercado do Portfólio

O nosso valor de mercado em 30.06.2025, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 120,4 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 159,3 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **24,4%**.

Parte do desconto é explicada por despesas operacionais, financeiras, tributárias (como PIS/COFINS sobre JCP), entre outros fatores. Contudo, a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025 eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá essa ineficiência fiscal. Além disso, empresas como Aegea e Copa Energia estão avaliadas por seus valores contábeis, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o considerado justo e que o crescimento do desconto no período analisado não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R\$ milhões)



Nota: Considera: (i) as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas das empresas listadas, (ii) o valor do investimento na Aegea Saneamento e na Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2025, (iii) o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2025, e (iv) demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.06.2025.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Desempenho do Setor Financeiro



Eventos recentes:

- Remuneração aos Acionistas:** em agosto, foi aprovado pagamento em 29.08.2025 do valor líquido de R\$ 6,4 bilhões (ou R\$0,59/ação) em Juros sobre Capital Próprio, dos quais R\$ 3,1 bilhões foram declarados em maio e R\$ 3,3 bilhões em agosto.

| Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado) | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|---|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Produto Bancário ¹ | 41.309 | 44.475 | -7,1% | 88.145 | 87.304 | 1,0% |
| Receita Financeira Líquida ^{1,2} | 30.319 | 28.729 | 5,5% | 62.561 | 55.146 | 13,4% |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias | 11.071 | 11.875 | -6,8% | 22.704 | 23.170 | -2,0% |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³ | 2.298 | 1.684 | 36,5% | 4.301 | 3.349 | 28,4% |
| Perda Esperada de Ativos Financeiros | (7.831) | (7.799) | 0,4% | (17.389) | (16.517) | 5,3% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (19.393) | (20.209) | -4,0% | (39.387) | (39.184) | 0,5% |
| Lucro Líquido ⁴ | 11.137 | 10.073 | 10,6% | 21.644 | 19.884 | 8,9% |
| Lucro Líquido Recorrente ⁴ | 11.187 | 10.090 | 10,9% | 21.733 | 20.106 | 8,1% |
| ROE (anualizado) | 21,7% | 21,2% | 0,5 p.p. | 20,9% | 20,9% | 0,0 p.p. |
| ROE Recorrente (anualizado) | 21,8% | 21,3% | 0,6 p.p. | 21,0% | 21,2% | -0,2 p.p. |
| Patrimônio Líquido ⁴ | 208.547 | 193.749 | 7,6% | 208.547 | 193.749 | 7,6% |
| Carteira de Crédito ⁵ | 1.388.715 | 1.298.012 | 7,0% | 1.388.715 | 1.298.012 | 7,0% |
| Índice de Capital Nível I ⁶ | 14,6% | 14,6% | 0,0 p.p. | 14,6% | 14,6% | 0,0 p.p. |

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,0% e 14,7% em jun/25 e jun/24, respectivamente.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- Carteira de Crédito:** aumento de 7,0%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (7,5% em pessoas físicas, 9,0% em pessoas jurídicas) e na América Latina (0,4%).
- Receita Financeira Líquida:** aumento de 5,5%, relacionado principalmente à maiores receitas com operações de crédito, devido ao maior volume.
- Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** redução de 6,8% principalmente em função de menores receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos.
- Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 36,5%, em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.
- Perda Esperada de Ativos Financeiros:** aumento de 0,4%, devido à maior perda com demais ativos financeiros e com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

- **Despesas gerais e administrativas:** redução de 4,0%, principalmente em função de menores despesas com provisões fiscais e previdenciárias e outros riscos.
- **Índice de Capital Nível I:** 14,6% em junho, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** 38,8% no consolidado e 36,9% no Brasil, com base no modelo gerencial em BR GAAP.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Eventos recentes:

- **Otimização fabril da Divisão de Acabamentos para Construção Civil:** em julho, a Dexco anunciou a concentração de suas operações de Louças no Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE), encerrando a planta de João Pessoa (PB). Além disso, a empresa suspendeu temporariamente parte da produção de Revestimentos no Sul do país. Ambos os movimentos são parte do plano de reorganização fabril para aumentar a eficiência.

| Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado) | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|---|-------|-------|-----------|-------|-------|-----------|
| Receita Líquida | 2.122 | 1.995 | 6,3% | 4.024 | 3.931 | 2,4% |
| Divisão Madeira | 1.432 | 1.234 | 16,1% | 2.719 | 2.566 | 6,0% |
| Divisão Metais e Louças Sanitárias | 474 | 535 | -11,4% | 890 | 929 | -4,2% |
| Divisão Revestimentos | 215 | 226 | -5,1% | 415 | 437 | -4,9% |
| EBITDA Ajustado e Recorrente ¹ | 443 | 376 | 17,6% | 788 | 818 | -3,7% |
| Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹ | 20,9% | 18,9% | 2,0 p.p. | 19,6% | 20,8% | -1,2 p.p. |
| Lucro Líquido ² | 32 | 97 | -67,3% | 78 | 59 | 34,9% |
| Lucro Líquido Recorrente ² | 23 | 108 | -78,5% | 94 | 100 | -5,6% |
| ROE ² | 1,9% | 6,0% | -4,1 p.p. | 2,3% | 1,8% | 0,5 p.p. |
| ROE Recorrente ² | 1,4% | 6,6% | -5,3 p.p. | 2,7% | 3,1% | -0,4 p.p. |
| CAPEX ³ | 312 | 405 | -23,0% | 634 | 700 | -9,4% |
| Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM ¹ | 3,4x | 3,5x | -0,1x | 3,4x | 3,5x | -0,1x |

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 6,3% impulsionado principalmente pela Divisão Madeira, que manteve volumes sustentados, em maior parte pelo MDP à indústria moveleira, além da realização de negócios florestais que compensaram os custos com paradas de manutenção. A Divisão de Acabamentos, por sua vez, operou em ambiente mais desafiador, com volumes estáveis e margens pressionadas.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 17,6%, somado ao avanço de margem para 20,9%, refletem a combinação de maior rentabilização na Divisão Madeira, com contribuição dos negócios florestais e ganhos de rentabilidade em painéis. Já a Divisão de Acabamentos manteve margens mais comprimidas, impactadas pelo cenário competitivo e aumento de custos, embora tenha apresentado evolução em relação ao trimestre anterior, em função da agenda de eficiência em curso.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 71,5% por maiores despesas financeiras, influenciadas pela elevação da taxa de juros, e por maior necessidade de capital de giro, em função da reorganização fabril e ajustes nos níveis de estoque. Somado ao impacto positivo no mesmo período do ano anterior, da variação positiva de 19,8% do Valor Justo do Ativo Biológico, em função dos patamares elevados do preço da madeira à época.
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 875 milhões (+30%) e EBITDA de R\$ 529 milhões (+41%), refletindo ganhos de eficiência e produtividade. O Lucro Líquido totalizou R\$ 191,2 milhões e o crescimento de 543% no período considera a base comparativa impactada por efeitos contábeis relacionados à variação cambial e aos impostos diferidos no ano de 2024.
- **Dívida Líquida/EBITDA Recorrente:** leve recuo, refletindo o crescimento do EBITDA, mesmo diante de geração de caixa pressionada por maior necessidade de capital de giro e pelo cenário de juros elevados.



Eventos recentes:

- **Mudança do modelo de negócios da Havaianas nos Estados Unidos:** em junho, a Alpargatas anunciou a mudança de seu modelo de negócios nos Estados Unidos, firmando contrato com o Eastman Group, que passará a ser o distribuidor exclusivo da marca Havaianas nesse mercado, permitindo à companhia focar na construção da marca enquanto transfere as operações logísticas, comerciais e administrativas para o parceiro estratégico.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

Dados Financeiros e Operacionais
(R\$ milhões, exceto onde indicado)

| | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|--|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|
| Volume (mil pares/peças) ¹ | 48.847 | 51.778 | -5,7% | 105.574 | 103.321 | 2,2% |
| Brasil | 41.967 | 44.161 | -5,0% | 92.922 | 88.846 | 4,6% |
| Internacional | 6.880 | 7.616 | -9,7% | 12.651 | 14.475 | -12,6% |
| Receita Líquida | 1.101 | 1.016 | 8,3% | 2.194 | 1.948 | 12,6% |
| EBITDA Recorrente | 193 | 70 | 176,6% | 399 | 180 | 121,9% |
| Margem EBITDA Recorrente | 17,5% | 6,8% | 10,6 p.p. | 18,2% | 9,2% | 8,9 p.p. |
| Lucro Líquido ² | 88 | 24 | 272,9% | 200 | 48 | 313,9% |
| Lucro Líquido Recorrente ³ | 101 | 32 | 219,2% | 221 | 63 | 250,3% |
| ROE (anualizado) ² | 8,6% | 2,5% | 6,1 p.p. | 9,8% | 2,5% | 7,3 p.p. |
| ROE Recorrente (anualizado) ³ | 9,9% | 3,3% | 6,6 p.p. | 10,9% | 3,3% | 7,5 p.p. |
| CAPEX | 55 | 20 | 172,4% | 82 | 35 | 134,0% |
| Dívida Líquida/EBITDA UDM | -0,3x | 0,4x | -0,7x | -0,3x | 0,4x | -0,7x |

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida:** aumento de 8,3%, apesar da queda de 5,7% no volume de pares vendidos tanto no Brasil quanto na operação internacional. No Brasil, o ticket médio apresentou crescimento de 11,4%, como reflexo de um portfólio de produtos mais rentáveis e um mix de canais mais premium. No mercado internacional, o volume apresentou queda de 9,7%, impactado pela queda de 31% no volume de vendas de Mercados Distribuidores. Em contrapartida, Europa e Estados Unidos apresentaram crescimento de volume, contribuindo para o aumento do ticket médio na operação internacional em 25%.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 176,6% como reflexo da melhora na margem bruta e da redução de despesas em ambas as operações.
- **Lucro Líquido:** o efeito positivo do crescimento de receita somada à redução dos custos e das despesas contribuíram para o aumento de 271,1%.
- **CAPEX:** aumento tanto em relação ao primeiro trimestre quanto na comparação anual, sendo que o restante dos R\$ 220 milhões previstos para o ano deverá ocorrer no segundo semestre.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 194 milhões, com consumo de caixa no trimestre de R\$ 56 milhões após pagamento de Dividendos e JCP no montante de aproximadamente R\$ 69 milhões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** melhora de 0,7x na posição de *covenant* principalmente pela retomada de geração de caixa operacional.

**Eventos recentes:**

- **Emissões de debêntures:** em maio, foi anunciada a 18ª emissão, no valor de R\$ 1,3 bilhão para reforço de caixa. Em julho, sua controlada AutoBan realizou a 16ª emissão no valor de R\$ 2,5 bilhões para o pré-pagamento da 14ª emissão de debêntures da Motiva.

Dados Financeiros e Operacionais
(R\$ milhões, exceto onde indicado)

| | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|--|-------|-------|----------|-------|-------|----------|
| Receita Líquida Ajustada Consolidada (sem construção) ¹ | 3.563 | 3.488 | 2,2% | 7.291 | 6.966 | 4,7% |
| Receita Líquida (sem construção) | 3.563 | 3.488 | 2,2% | 7.291 | 6.966 | 4,7% |
| Rodovias | 1.996 | 1.993 | 0,2% | 4.149 | 4.017 | 3,3% |
| Aeroportos | 564 | 502 | 12,4% | 1.140 | 1.009 | 13,0% |
| Mobilidade | 997 | 994 | 0,3% | 1.998 | 1.943 | 2,8% |
| Outros ² | 6 | (1) | n.a. | 4 | (3) | n.a. |
| EBITDA Ajustado e Recorrente ³ | 2.094 | 2.009 | 4,2% | 4.450 | 4.075 | 9,2% |
| Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ³ | 59% | 58% | 1,2 p.p. | 61% | 59% | 2,5 p.p. |
| Lucro Líquido ⁴ | 897 | 268 | 234,9% | 1.442 | 609 | 136,9% |
| Lucro Líquido Recorrente ^{3,4} | 398 | 411 | -3,2% | 937 | 859 | 9,1% |
| CAPEX | 1.779 | 1.628 | 9,3% | 3.137 | 2.880 | 8,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM | 3,7x | 3,1x | 0,6x | 3,7x | 3,1x | 0,6x |

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no mesmo período do ano anterior. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 2,2% reflexo do desempenho operacional, correções tarifárias, início da Sorocabana e PRVias compensados pelos termos dos contratos da ViaOeste e Barcas.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

- **Desempenho do tráfego:** na base comparável, crescimento em todos os modais (rodovias, trilhos e aeroportos), apesar do impacto de efeitos calendário, como feriados em datas distintas entre os períodos.
 - **Rodovias:** aumento de 3,4% no tráfego comparável de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 5,4%, devido às concessões do sul (ViaSul e ViaCosteira) e sudeste (AutoBAn, SPVias e RioSP), e veículos pesados cresceram 2,0%, destaque para a ViaSul e ViaCosteira que se beneficiaram de uma base de comparação impactada pelos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul ao longo do 2T24.
 - **Trilhos:** crescimento de 0,5% no tráfego comparável, devido à maior demanda nas unidades na Via Quatro e Via Mobilidade – Linhas 8 e 9 e à inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG) no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).
 - **Aeroportos:** crescimento de 10,0% devido à consolidação das rotas internacionais em Curaçao e maior incidência de conexões. Houve também maior oferta de voos no BH Airport, impulsionada pela consolidação de linhas aéreas no aeroporto.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 4,2% e aumento de margem de 1,2 p.p., sobretudo em função do melhor desempenho operacional e correções tarifárias, além do reflexo da otimização de portfólio que vem sendo implementada.
- **Lucro Líquido Ajustado:** redução de 3,2%, sobretudo em função do maior impacto do resultado financeiro inferior, compensado pelo melhor desempenho operacional do período.
- **CAPEX:** aumento de 9,3% devido a maiores investimentos em: (i) obras de duplicação na ViaOeste, RioSP e ViaSul, (ii) reforma de 5 praças de pedágio, já operacionais, na PRVias, (iii) melhorias e empreendimentos em mais de 8 estações e investimentos em sistemas de energia, principalmente, nas Linhas 8 e 9 e na ViaQuatro, e (iv) Expansão no terminal da Aeris.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento da dívida líquida em função dos desembolsos da Rota Sorocabana (R\$ 2 bilhões) e PRVias (R\$ 1 bilhão), cuja contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação dos ativos.

Empresas de Capital Fechado



Eventos recentes:

- **Financiamentos de longo prazo:** Desembolsos do BNDES e BID para a Águas de Manaus, totalizando R\$ 980 milhões.
- **Novas concessões no Pará:** conquista no leilão do bloco C, abrangendo 27 municípios e beneficiando aproximadamente 800 mil pessoas.

| Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado) | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|---|-------|-------|------------|-------|-------|----------|
| Volume faturado ¹ (m ³ milhões) | 302 | 271 | 11,7% | 614 | 552 | 11,2% |
| Receita Líquida ^{1,2} | 3.034 | 2.293 | 32,3% | 6.051 | 4.711 | 28,4% |
| EBITDA Ajustado (Consolidado) ^{2,3} | 1.571 | 1.325 | 18,5% | 3.972 | 2.762 | 43,8% |
| Margem EBITDA Ajustada ^{2,3} | 51,8% | 57,8% | - 6,0 p.p. | 65,6% | 58,6% | 7,0 p.p. |
| Lucro (Prejuízo) Líquido (Controlador) ^{3,4} | (52) | 51 | n.a. | 814 | 113 | 621,2% |
| Lucro Líquido (Consolidado) | 155 | 288 | -46,3% | 1.151 | 682 | 68,9% |
| CAPEX | 1.018 | 994 | 2,4% | 1.988 | 2.005 | -0,8% |
| Dívida Líquida/EBITDA UDM (covenant) | 2,8x | 2,5x | 0,3x | 2,8x | 2,5x | 0,3x |

(1) Os volumes do 6M24 e 2T24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan. | (2) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (3) Exclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e inclui crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões no 1S25. | (4) Atribuível aos acionistas controladores. **Nota:** A tabela acima apresenta as informações da Aegéa Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 32,3% devido principalmente ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 18,5% devido principalmente ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs, parcialmente compensado pela contabilização de despesas com incentivo de longo prazo.
- **Lucro (Prejuízo) Líquido (Controlador):** redução de R\$ 103 milhões no Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras.
- **CAPEX:** aumento de 2,4% devido principalmente à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações.
- **Águas do Rio:** no 2T25, registrou Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão e EBITDA ajustado de R\$ 742 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 229 milhões, crescimento de 83% em relação ao 2T24 devido principalmente ao reajuste tarifário e à redução de custos e despesas. A dívida líquida totalizou R\$ 13,9 bilhões.



Eventos recentes:

- **Aquisição participação na GNLink:** em linha com sua estratégia de expandir o fornecimento de gás para regiões não atendidas pela malha de gasodutos, a Copa adquiriu 36% de participação na GNLink, empresa que realiza liquefação, regaseificação e transporte de gás natural liquefeito (GNL).

| Dados Financeiros e Operacionais ¹ (R\$ milhões, exceto onde indicado) | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Volume ('000 tons) | 466 | 476 | -2,2% | 896 | 915 | -2,1% |
| Receita Líquida ² | 2.955 | 2.716 | 8,8% | 5.634 | 5.192 | 8,5% |
| EBITDA Recorrente | 304 | 235 | 29,6% | 570 | 478 | 19,3% |
| Lucro Líquido Recorrente | 177 | 133 | 33,3% | 295 | 251 | 17,7% |
| CAPEX | 75 | 75 | 0,4% | 106 | 174 | -38,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA UDM | 0,8x | 1,0x | -0,2x | 0,8x | 1,0x | -0,2x |

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 8,8% impulsionado pelo repasse do aumento de custo do GLP aos preços praticados junto aos clientes.
- **EBITDA Recorrente:** crescimento de 29,6%, impulsionado principalmente por sua estratégia comercial.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 33,3%, impulsionado pelo maior EBITDA e pelo melhor resultado financeiro no período, com destaque para o crescimento da receita financeira.
- **CAPEX:** estável em relação ao ano anterior, refletindo a continuidade nos projetos e consolidação dos ativos existentes.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,2x devido à redução de 38,6% da dívida líquida e crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses.



| Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado) | 2T25 | 2T24 | Δ | 1S25 | 1S24 | Δ |
|---|-------|-------|--------|-------|-------|-------|
| Receita Líquida | 1.977 | 1.776 | 11,3% | 3.940 | 3.551 | 10,9% |
| EBITDA | 1.857 | 1.648 | 12,7% | 3.663 | 3.278 | 11,8% |
| Lucro Líquido | 954 | 757 | 26,0% | 1.840 | 1.549 | 18,8% |
| Proventos ¹ - Total | 298 | 1.244 | -76,1% | 1.632 | 1.244 | 31,1% |
| Proventos ¹ - % Itaúsa | 25 | 106 | -76,1% | 139 | 106 | 31,1% |
| CAPEX | 35 | 20 | 73,5% | 61 | 42 | 46,9% |
| Dívida Líquida ² | 9.372 | 9.649 | -2,9% | 9.372 | 9.649 | -2,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA UDM ³ | 1,3x | 1,4x | -0,1x | 1,3x | 1,4x | -0,1x |

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (2T25 vs. 2T24):

- **Receita Líquida:** aumento de 11,3% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi positiva de 6,5%, e de maiores receitas com contratos de serviço de transporte de curto prazo.
- **EBITDA:** aumento de 12,7% devido ao crescimento da receita e estabilização do custo.
- **Lucro Líquido:** aumento de 26,0% impulsionado pelo aumento da receita.
- **CAPEX:** aumento de 73,5% devido a despesas relacionadas a manutenção de dutos, no âmbito do programa de integridade.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** manteve-se praticamente inalterada, devido ao ligeiro aumento de 3,8% do EBITDA acompanhada por uma redução de 2,9% da dívida líquida.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

| ATIVO | 30.06.2025 | 31.12.2024 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 30.06.2025 | 31.12.2024 |
|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | 8.103 | 7.423 | CIRCULANTE | 2.509 | 2.132 |
| Ativos Financeiros | 7.605 | 7.090 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 298 | 109 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4.260 | 3.580 | Dividendos/JCP a Pagar | 1.889 | 1.798 |
| Ativos Financeiros (VJR) | 1.577 | 1.587 | Fornecedores | 32 | 43 |
| Dividendos/JCP a Receber | 1.768 | 1.923 | Tributos a Recolher | 238 | 112 |
| Ativos Fiscais | 482 | 321 | Obrigações com Pessoal | 27 | 45 |
| Tributos a Compensar | 482 | 321 | Outros Passivos | 25 | 25 |
| Outros Ativos | 16 | 12 | | | |
| Despesas Antecipadas | 14 | 11 | | | |
| Outros Ativos | 2 | 1 | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 90.640 | 91.702 | NÃO CIRCULANTE | 6.660 | 6.550 |
| Investimentos | 89.593 | 90.660 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 4.524 | 4.523 |
| Investimentos em participações societárias | 89.586 | 90.653 | Fornecedores | 25 | 25 |
| Outros Investimentos | 7 | 7 | Provisões | 2.059 | 1.999 |
| Ativos Fiscais | 860 | 858 | Outros tributos diferidos | 51 | 2 |
| Tributos a Compensar | 13 | 13 | Outros Passivos | 1 | 1 |
| Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos | 847 | 845 | | | |
| Imobilizado e Intangível | 116 | 110 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 89.574 | 90.443 |
| Outros Ativos | 71 | 74 | Capital Social | 81.189 | 80.189 |
| Despesas Antecipadas | 25 | 29 | Reservas de capital | 568 | 700 |
| Depósitos Judiciais | 30 | 29 | Reservas de lucros | 10.311 | 10.945 |
| Outros Ativos | 16 | 16 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | (2.471) | (1.361) |
| | | | Ações em Tesouraria | (23) | (30) |
| TOTAL DO ATIVO | 98.743 | 99.125 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 98.743 | 99.125 |

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

| Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial | Setor Financeiro | | | | Setor Não Financeiro | | | | | | | | Holding | | | | | |
|--|------------------|--------|------------|--------|----------------------|--------|--------|--------|-----------|-----------|--------------|--------|---------|-------|---------|---------|--------|--------|
| | itaú | | ALPARGATAS | | DEXCO | | motiva | | aegea | | COPA energia | | ntr | | Outras | | ITAÚSA | |
| | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 | 2T25 | 2T24 |
| Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas | 11.186 | 10.090 | 101 | 32 | 23 | 107 | 398 | 411 | (52) | 51 | 177 | 134 | - | - | 2 | 2 | | |
| (x) Participação Direta / Indireta | 37,23% | 37,27% | 29,42% | 29,49% | 37,80% | 37,84% | 10,38% | 10,35% | Vide Nota | Vide Nota | 48,93% | 48,93% | 8,50% | 8,50% | 100,00% | 100,00% | | |
| (=) Participação no Lucro Líquido Recorrente | 4.164 | 3.760 | 30 | 9 | 9 | 41 | 41 | 43 | (5) | 9 | 87 | 65 | - | - | 2 | 2 | 4.328 | 3.929 |
| (+/-) Outros Resultados | (46) | (92) | (5) | (6) | - | - | (24) | (29) | (15) | (15) | (2) | (1) | - | - | - | - | (92) | (143) |
| (=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente | 4.118 | 3.668 | 25 | 3 | 9 | 41 | 17 | 14 | (20) | (6) | 85 | 64 | - | - | 2 | 2 | 4.236 | 3.786 |
| (+/-) Resultado não Recorrente | (18) | (6) | (4) | (2) | 3 | (4) | 52 | (15) | - | - | - | 164 | - | - | - | 1 | 33 | 138 |
| (=) Resultado da Equivalência Patrimonial | 4.100 | 3.662 | 21 | 1 | 12 | 37 | 69 | (1) | (20) | (6) | 85 | 228 | - | - | 2 | 3 | 4.269 | 3.924 |
| (+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 45 | 59 | - | - | 45 | 59 |
| (=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa | 4.100 | 3.662 | 21 | 1 | 12 | 37 | 69 | (1) | (20) | (6) | 85 | 228 | 45 | 59 | 2 | 3 | 4.314 | 3.983 |
| Contribuição | 95,0% | 91,9% | 0,5% | 0,0% | 0,3% | 0,9% | 1,6% | 0,0% | -0,5% | -0,2% | 2,0% | 5,7% | 1,0% | 1,5% | 0,0% | 0,1% | 100,0% | 100,0% |

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.

- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.

- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Relatório da Administração | 2º trimestre de 2025

Visão do 1º semestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

| Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial | Setor Financeiro | | | | Setor Não Financeiro | | | | | | | | Holding | | | | | |
|--|------------------|--------|------------|--------|----------------------|--------|--------|--------|-----------|-----------|--------------|--------|---------|-------|---------|---------|--------|--------|
| | itaú | | ALPARGATAS | | DEXCO | | motiva | | aegea | | COPA energia | | nts | | Outras | | ITAÚSA | |
| | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 | 1S25 | 1S24 |
| Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas | 21.733 | 20.107 | 221 | 63 | 94 | 99 | 937 | 860 | 204 | 113 | 295 | 251 | - | - | 2 | 7 | | |
| (x) Participação Direta / Indireta | 37,25% | 37,29% | 29,44% | 29,50% | 37,82% | 37,85% | 10,38% | 10,35% | Vide Nota | Vide Nota | 48,93% | 48,93% | 8,50% | 8,50% | 100,00% | 100,00% | | |
| (=) Participação no Lucro Líquido Recorrente | 8.096 | 7.497 | 65 | 19 | 36 | 38 | 97 | 89 | 30 | 18 | 144 | 123 | - | - | 2 | 7 | 8.470 | 7.791 |
| (+/-) Outros Resultados | (24) | (149) | (12) | (11) | - | - | (76) | (54) | (29) | (29) | (3) | (3) | - | - | - | - | (144) | (248) |
| (=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente | 8.072 | 7.348 | 53 | 8 | 36 | 38 | 21 | 35 | 1 | (11) | 141 | 120 | - | - | 2 | 7 | 8.326 | 7.545 |
| (+/-) Resultado não Recorrente | (33) | (83) | (6) | (4) | (6) | (17) | 52 | (26) | 79 | - | - | 159 | - | - | - | 2 | 86 | 31 |
| (=) Resultado da Equivalência Patrimonial | 8.039 | 7.265 | 47 | 4 | 30 | 21 | 73 | 9 | 80 | (11) | 141 | 279 | - | - | 2 | 9 | 8.412 | 7.576 |
| (+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 129 | 116 | - | - | 129 | 116 |
| (=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa | 8.039 | 7.265 | 47 | 4 | 30 | 21 | 73 | 9 | 80 | (11) | 141 | 279 | 129 | 116 | 2 | 9 | 8.541 | 7.692 |
| Contribuição | 94,1% | 94,4% | 0,6% | 0,1% | 0,4% | 0,3% | 0,9% | 0,1% | 0,9% | -0,1% | 1,7% | 3,6% | 1,5% | 1,5% | 0,0% | 0,1% | 100,0% | 100,0% |

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Roberto Egidio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egidio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egidio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes*

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Elaine Maria de Souza Funo
Lucianna Raffaini Carvalho Costa
Michael Gordon Findlay
Vagner Lacerda Ribeiro

Conselheiros Suplentes

João Batista Cardoso Sevilha
Rosana Passos de Pádua
Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
Gustavo Amaral de Lucena
Paulo Roberto Lopes Ricci

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)
Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egidio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho
Ricardo Egidio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| ATIVO | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | 4.260 | 3.580 | 5.146 | 4.852 |
| Aplicações financeiras | 4 | - | - | 600 | 523 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 1.577 | 1.587 | 1.577 | 1.587 |
| Contas a receber de clientes | 6 | - | - | 1.197 | 1.220 |
| Estoques | 7 | - | - | 1.798 | 1.642 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber | 8 | 1.768 | 1.923 | 1.754 | 1.911 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | | 480 | 319 | 597 | 403 |
| Outros tributos a compensar | | 2 | 2 | 187 | 185 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 19 | 53 |
| Outros ativos | | 16 | 12 | 150 | 143 |
| Total Circulante | | 8.103 | 7.423 | 13.025 | 12.519 |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | 931 | 932 | 6.355 | 6.369 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 171 | 161 |
| Ativos biológicos | 9 | - | - | 2.770 | 2.790 |
| Depósitos judiciais | 15.1.2 | 30 | 29 | 147 | 171 |
| Benefícios a empregados | | 15 | 16 | 104 | 106 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 10.2 | 847 | 845 | 1.499 | 1.342 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | | 8 | 8 | 149 | 149 |
| Outros tributos a compensar | | 5 | 5 | 333 | 416 |
| Direito de uso | | - | - | 762 | 694 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 22 | 153 |
| Outros ativos | | 26 | 29 | 398 | 387 |
| Investimentos | 11 | 89.593 | 90.660 | 89.190 | 90.171 |
| Imobilizado e Intangível | 12 | 116 | 110 | 5.554 | 5.566 |
| Total Não circulante | | 90.640 | 91.702 | 101.099 | 102.106 |
| TOTAL DO ATIVO | | 98.743 | 99.125 | 114.124 | 114.625 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| PASSIVO | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 32 | 43 | 1.253 | 1.306 |
| Obrigações com pessoal | | 27 | 45 | 257 | 273 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 | 298 | 109 | 2.087 | 1.373 |
| Imposto de renda e Contribuição social a recolher | | - | - | 32 | 35 |
| Outros tributos a recolher | | 238 | 112 | 370 | 290 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar | 16.5.2 | 1.889 | 1.798 | 1.922 | 1.828 |
| Arrendamentos | | - | - | 58 | 54 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 113 | 121 |
| Outros passivos | | 25 | 25 | 420 | 496 |
| Total Circulante | | 2.509 | 2.132 | 6.512 | 5.776 |
| Não circulante | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Obrigações com pessoal | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 | 4.524 | 4.523 | 9.347 | 9.739 |
| Arrendamentos | | - | - | 794 | 719 |
| Provisões | 15.1.1 | 2.059 | 1.999 | 2.348 | 2.320 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 10.2 | - | - | 371 | 357 |
| Outros tributos diferidos | | 51 | 2 | 51 | 2 |
| Outros tributos a recolher | | - | - | 23 | 33 |
| Benefícios a empregados | | - | - | 34 | 32 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 277 | 331 |
| Outros passivos | | - | - | 289 | 293 |
| Total Não circulante | | 6.660 | 6.550 | 13.560 | 13.852 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 9.169 | 8.682 | 20.072 | 19.628 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 16.1 | 81.189 | 80.189 | 81.189 | 80.189 |
| Reservas de capital | | 568 | 700 | 568 | 700 |
| Reservas de lucros | 16.2 | 10.311 | 10.945 | 10.311 | 10.945 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 16.3 | (2.471) | (1.361) | (2.471) | (1.361) |
| Ações em tesouraria | 16.4 | (23) | (30) | (23) | (30) |
| Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores | | 89.574 | 90.443 | 89.574 | 90.443 |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | 4.478 | 4.554 |
| Total do Patrimônio líquido | | 89.574 | 90.443 | 94.052 | 94.997 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 98.743 | 99.125 | 114.124 | 114.625 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Receita líquida | 17 | - | - | - | - | 2.121 | 1.995 | 4.024 | 3.931 |
| Custos dos produtos e serviços | 18 | - | - | - | - | (1.635) | (1.270) | (3.092) | (2.656) |
| Lucro bruto | | - | - | - | - | 486 | 725 | 932 | 1.275 |
| Receitas e despesas operacionais | | | | | | | | | |
| Despesas com vendas | 18 | - | - | - | - | (306) | (299) | (601) | (580) |
| Despesas gerais e administrativas | 18 | (47) | (46) | (88) | (89) | (141) | (130) | (273) | (264) |
| Resultado de participações societárias | 11 | 4.269 | 3.924 | 8.412 | 7.576 | 4.347 | 3.864 | 8.598 | 7.494 |
| Outras receitas e despesas | 19 | (16) | 80 | 111 | 65 | - | 70 | 138 | 61 |
| Total das receitas e despesas operacionais | | 4.206 | 3.958 | 8.435 | 7.552 | 3.900 | 3.505 | 7.862 | 6.711 |
| Lucro antes do Resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social | | 4.206 | 3.958 | 8.435 | 7.552 | 4.386 | 4.230 | 8.794 | 7.986 |
| Resultado financeiro | | | | | | | | | |
| Receitas financeiras | 20 | 193 | 106 | 318 | 259 | 274 | 216 | 500 | 493 |
| Despesas financeiras | 20 | (317) | (317) | (775) | (569) | (594) | (579) | (1.344) | (1.109) |
| Total do Resultado Financeiro | | (124) | (211) | (457) | (310) | (320) | (363) | (844) | (616) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 4.082 | 3.747 | 7.978 | 7.242 | 4.066 | 3.867 | 7.950 | 7.370 |
| Tributos sobre o lucro | | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 10.1 | - | - | - | - | (39) | (30) | (56) | (99) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10.1 | (16) | 15 | 2 | (5) | 66 | (18) | 154 | 3 |
| Total do imposto de renda e da contribuição social | | (16) | 15 | 2 | (5) | 27 | (48) | 98 | (96) |
| Lucro líquido do período | | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 | 4.093 | 3.819 | 8.048 | 7.274 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores | | - | - | - | - | 27 | 57 | 68 | 37 |
| Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais) | | | | | | | | | |
| Ordinárias | 21 | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 |
| Preferenciais | 21 | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Lucro líquido do período | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 | 4.093 | 3.819 | 8.048 | 7.274 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | | | |
| Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos) | | | | | | | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | (254) | 581 | (1.107) | 680 | (254) | 581 | (1.107) | 680 |
| Hedge | - | - | - | - | 12 | (66) | 32 | (110) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | - | - | - | - | (74) | 146 | (190) | 194 |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos) | | | | | | | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | (2) | (4) | (3) | (7) | (2) | (4) | (3) | (7) |
| Total de Outros resultados abrangentes | (256) | 577 | (1.110) | 673 | (318) | 657 | (1.268) | 757 |
| Total do Resultado abrangente | 3.810 | 4.339 | 6.870 | 7.910 | 3.775 | 4.476 | 6.780 | 8.031 |
| Atribuível aos acionistas controladores | 3.810 | 4.339 | 6.870 | 7.910 | 3.810 | 4.339 | 6.870 | 7.910 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | - | - | (35) | 137 | (90) | 121 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

| | Nota | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | Total Controladora | Participação dos não controladores | Total Consolidado |
|--|--------|---|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------------|-------------------|
| | | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucros | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | | 73.189 | 656 | 12.582 | - | (3.475) | - | 82.952 | 4.098 | 87.050 |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | | - | - | - | (16) | - | - | (16) | - | (16) |
| Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP | | - | - | - | 2 | - | - | 2 | - | 2 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos | | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores | | - | - | (5.093) | - | - | - | (5.093) | (16) | (5.109) |
| Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP | | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | | - | (115) | (69) | - | - | - | (184) | 4 | (180) |
| Total do resultado abrangente | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | 7.237 | 7.237 | 37 | 7.274 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | 673 | - | 673 | 84 | 757 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | - | 362 | - | - | (362) | - | - | - |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período | | - | - | - | - | - | (2.022) | (2.022) | - | (2.022) |
| Reservas estatutárias | | - | - | 4.853 | - | - | (4.853) | - | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2024 | | 73.189 | 542 | 12.636 | (14) | (2.802) | - | 83.551 | 4.207 | 87.758 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | | 80.189 | 700 | 10.945 | (30) | (1.361) | - | 90.443 | 4.554 | 94.997 |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital | 16.1 | 1.000 | - | - | - | - | - | 1.000 | 5 | 1.005 |
| Ágio na emissão de ações | 16.1 | - | 6 | - | - | - | - | 6 | - | 6 |
| Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP | 16.4 | - | (7) | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos | | - | - | 2 | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores | | - | - | (6.206) | - | - | - | (6.206) | (3) | (6.209) |
| Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP | | - | 4 | - | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | | - | (135) | (180) | - | - | - | (315) | 12 | (303) |
| Total do resultado abrangente | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | 7.980 | 7.980 | 68 | 8.048 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | (1.110) | - | (1.110) | (158) | (1.268) |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 16.2 | - | - | 399 | - | - | (399) | - | - | - |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período | 16.5.1 | - | - | - | - | - | (2.230) | (2.230) | - | (2.230) |
| Juros sobre Capital Próprio propostos | 16.5.1 | - | - | 977 | - | - | (977) | - | - | - |
| Reservas estatutárias | 16.2 | - | - | 4.374 | - | - | (4.374) | - | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2025 | | 81.189 | 568 | 10.311 | (23) | (2.471) | - | 89.574 | 4.478 | 94.052 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Ajustes para reconciliação do lucro líquido | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 7.978 | 7.242 | 7.950 | 7.370 |
| Resultado de participações societárias | 11.2 | (8.412) | (7.576) | (8.598) | (7.494) |
| Provisões | | (11) | 24 | 65 | (45) |
| Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas) | | 362 | 289 | 833 | 883 |
| Depreciação, amortização e exaustão | | 4 | 6 | 680 | 628 |
| Variação do valor justo dos Ativos biológicos | 18 | - | - | (116) | (341) |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | | - | - | 10 | 10 |
| Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível | | 6 | - | 7 | - |
| Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários | 5.1 | 10 | (10) | 10 | (10) |
| Outros | | (9) | 1 | (6) | 2 |
| | | (72) | (24) | 835 | 1.003 |
| Variações nos Ativos e Passivos | | | | | |
| (Aumento) Redução de Clientes | | - | - | 26 | (262) |
| (Aumento) Redução em Estoques | | - | - | (197) | (85) |
| (Aumento) Redução em Tributos a compensar | | 289 | 191 | 349 | 271 |
| (Aumento) Redução em Outros ativos | | (135) | (128) | (159) | (100) |
| Aumento (Redução) em Tributos a recolher | | (168) | (118) | (218) | (122) |
| Aumento (Redução) em Fornecedores | | (11) | 45 | (51) | 21 |
| Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal | | (18) | (24) | (3) | (35) |
| Aumento (Redução) em Outros passivos | | 70 | (2) | (41) | 119 |
| | | 27 | (36) | (294) | (193) |
| Caixa proveniente das operações | | | | | |
| Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social | | - | (4) | (73) | (137) |
| Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures | 14.1.1 e 14.2.1 | (141) | (163) | (387) | (430) |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais | | (186) | (227) | 81 | 243 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisição de Investimentos | | - | (2) | (87) | (2) |
| Alienação de Investimentos | | 5 | 24 | 6 | 24 |
| Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital | | - | - | - | (7) |
| (Aumento) Redução de capital social em investidas | 11.2 | (43) | - | (95) | (189) |
| Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos | | (10) | (5) | (407) | (688) |
| Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos | | - | - | - | 11 |
| Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos | 8 | 7.955 | 6.270 | 7.954 | 6.270 |
| (Aplicação) Resgates de aplicações financeiras | | - | - | (77) | - |
| Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos | | 7.907 | 6.287 | 7.294 | 5.419 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Integralização de Capital social | 16.1 | 483 | - | 488 | - |
| (Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria | | - | (16) | - | (16) |
| Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos | 16.5.2 | (7.524) | (6.119) | (7.524) | (6.119) |
| Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 14.1.1 e 14.2.1 | - | 731 | 498 | 1.144 |
| Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 14.1.1 e 14.2.1 | - | - | (400) | (601) |
| Amortização de passivos de arrendamento | | - | (2) | (75) | (72) |
| Amortização de derivativos | | - | - | (57) | (70) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | | (7.041) | (5.406) | (7.070) | (5.734) |
| Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa | | - | - | (11) | 15 |
| Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa | | 680 | 654 | 294 | (57) |
| Caixa e Equivalentes de caixa no início do período | | 3.580 | 3.156 | 4.852 | 5.977 |
| Caixa e Equivalentes de caixa no final do período | | 4.260 | 3.810 | 5.146 | 5.920 |
| | | 680 | 654 | 294 | (57) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Receitas | - | - | 5.090 | 5.159 |
| Vendas de produtos e serviços | - | - | 4.947 | 4.818 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | - | - | 116 | 341 |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | - | - | (10) | (10) |
| Outras receitas | - | - | 37 | 10 |
| Insumos adquiridos de terceiros | (67) | (130) | (3.342) | (3.207) |
| Custos dos produtos e serviços | - | - | (2.731) | (2.570) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (79) | (130) | (625) | (637) |
| Perda no valor recuperável | 12 | - | 14 | - |
| Valor adicionado bruto | (67) | (130) | 1.748 | 1.952 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (4) | (6) | (680) | (628) |
| Valor adicionado líquido produzido | (71) | (136) | 1.068 | 1.324 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 8.877 | 7.995 | 9.244 | 8.146 |
| Resultado de participações societárias | 8.412 | 7.576 | 8.598 | 7.494 |
| Receitas financeiras | 318 | 259 | 500 | 493 |
| Outras receitas | 147 | 160 | 146 | 159 |
| Valor adicionado total a distribuir | 8.806 | 7.859 | 10.312 | 9.470 |
| Distribuição do valor adicionado | 8.806 | 7.859 | 10.312 | 9.470 |
| Pessoal | 44 | 38 | 688 | 648 |
| Remuneração direta | 39 | 33 | 521 | 501 |
| Benefícios | 4 | 4 | 125 | 108 |
| FGTS | 1 | 1 | 33 | 31 |
| Outros | - | - | 9 | 8 |
| Impostos, taxas e contribuições | 338 | 222 | 566 | 649 |
| Federais | 338 | 222 | 554 | 592 |
| Estaduais | - | - | - | 46 |
| Municipais | - | - | 12 | 11 |
| Remuneração de capital de terceiros | 444 | 362 | 1.010 | 899 |
| Juros | 444 | 362 | 1.010 | 899 |
| Remuneração de capital próprio | 7.980 | 7.237 | 8.048 | 7.274 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | 2.230 | 2.022 | 2.230 | 2.022 |
| Lucros retidos | 5.750 | 5.215 | 5.750 | 5.215 |
| Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos | - | - | 68 | 37 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 24º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 21º ano no Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado - ITAG, pelo 18º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 3º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 21ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,66% das ações ordinárias e 17,90% das ações preferenciais, resultando em 33,63% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

| Logo | Investimentos | País de constituição | Atividade | % de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾ | |
|---|--|----------------------|--|--|------------|
| | | | | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Controladas | | | | | |
|  | Dexco S.A. ("Dexco") | Brasil | Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel | 37,75% | 37,84% |
|  | Itautec S.A. ("Itautec") | Brasil | <i> Holding </i> | 100,00% | 100,00% |
|  | ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman") | Ilhas Cayman | <i> Holding </i> | 100,00% | 100,00% |
| Controladas em conjunto | | | | | |
|  | Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") | Brasil | Instituição financeira | 37,23% | 37,34% |
|  | IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") | Brasil | <i> Holding </i> | 66,53% | 66,53% |
|  | Alpargatas S.A. ("Alpargatas") | Brasil | Calçados e vestuários | 29,41% | 29,47% |
| Coligadas | | | | | |
|  | Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva") ⁽²⁾ | Brasil | Infraestrutura e mobilidade | 10,38% | 10,38% |
|  | Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea") | Brasil | Saneamento | 12,82% | 12,88% |
|  | Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos") | Brasil | Saneamento | 2,56% | 2,67% |
|  | Copa Energia S.A. ("Copa Energia") | Brasil | Distribuição de GLP | 48,93% | 48,93% |
| Ativos financeiros | | | | | |
|  | Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("NTS") | Brasil | Transporte de gás natural | 8,50% | 8,50% |

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Atual denominação da CCR S.A. ("CCR") que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da companhia em 23 de abril de 2025.

Estas Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2025.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

- Deliberação de Juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$1.164 (R\$989 líquido) (Nota 16.5).
- Aumento de Capital social no valor de R\$1.000 (Nota 16.1).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Conseqüentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de março de 2025. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 nesta situação:

| Nota | Descrição | Situação |
|--------|--|----------|
| 3 | Principais políticas contábeis | (a) |
| 10 | Outros tributos a compensar e a recolher | (b) |
| 11 | Outros ativos e Outros passivos | (b) |
| 14 | Direito de Uso e Arrendamentos | (b) |
| 15.5 | Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento) | (a) |
| 16.2.3 | Avaliação do valor recuperável (Imobilizado) | (a) |
| 16.3 | Intangível | (b) |
| 20.2 | Reservas de capital | (b) |
| 20.3 | Reservas de lucros | (c) |
| 26 | Benefícios a empregados | (b) |

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 9).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos, são os seguintes:

| Descrição | Nota |
|---|-------|
| Reconhecimento dos tributos diferidos | 10 |
| Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos | 3.1.2 |
| Provisões e Ativos e Passivos contingentes | 15 |
| Determinação do valor justo para ativos biológicos | 9 |
| Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência | - |
| Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>) | - |

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro Líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2025 da ITAÚSA e suas controladas. São elas: (i) CPC 18 (R3) / IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (ajustes de redação relacionadas a aplicação do método da equivalência patrimonial); (ii) ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial em Conjunto (ajustes de redação e atualização de referências às normas posteriores a sua emissão); e (iii) CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro (adequação à regras do Pilar Dois vinculada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”)).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

| | Nota | Controladora | | | | | |
|--|--------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Custo amortizado | | VJR | | Total | |
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos financeiros | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | - | - | 4.260 | 3.580 | 4.260 | 3.580 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 1.577 | 1.587 | 1.577 | 1.587 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber | 8 | 1.768 | 1.923 | - | - | 1.768 | 1.923 |
| Depósitos judiciais | 15.1.2 | 30 | 29 | - | - | 30 | 29 |
| Outros ativos | | 42 | 41 | - | - | 42 | 41 |
| Total | | 1.840 | 1.993 | 5.837 | 5.167 | 7.677 | 7.160 |
| Passivos financeiros | | | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 57 | 68 | - | - | 57 | 68 |
| Obrigações com pessoal | | 28 | 46 | - | - | 28 | 46 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 | 4.822 | 4.632 | - | - | 4.822 | 4.632 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar | 16.5.2 | 1.889 | 1.798 | - | - | 1.889 | 1.798 |
| Outros passivos | | 25 | 25 | - | - | 25 | 25 |
| Total | | 6.821 | 6.569 | - | - | 6.821 | 6.569 |

| | Nota | Consolidado | | | | | | | |
|--|--------|------------------|---------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|---------------|
| | | Custo amortizado | | VJR | | VJORA | | Total | |
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos financeiros | | | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | 273 | 294 | 4.873 | 4.558 | - | - | 5.146 | 4.852 |
| Aplicações financeiras | 4 | 600 | 523 | - | - | - | - | 600 | 523 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 1.748 | 1.748 | - | - | 1.748 | 1.748 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 1.197 | 1.220 | - | - | - | - | 1.197 | 1.220 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber | 8 | 1.754 | 1.911 | - | - | - | - | 1.754 | 1.911 |
| Depósitos judiciais | 15.1.2 | 147 | 171 | - | - | - | - | 147 | 171 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 41 | 206 | - | - | 41 | 206 |
| Outros ativos | | 548 | 530 | - | - | - | - | 548 | 530 |
| Total | | 4.519 | 4.649 | 6.662 | 6.512 | - | - | 11.181 | 11.161 |
| Passivos financeiros | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 1.278 | 1.331 | - | - | - | - | 1.278 | 1.331 |
| Obrigações com pessoal | | 258 | 274 | - | - | - | - | 258 | 274 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 | 8.359 | 8.215 | 3.075 | 2.897 | - | - | 11.434 | 11.112 |
| Arrendamentos | | 852 | 773 | - | - | - | - | 852 | 773 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar | 16.5.2 | 1.922 | 1.828 | - | - | - | - | 1.922 | 1.828 |
| Derivativos | 3.1.3 | - | - | 345 | 378 | 45 | 74 | 390 | 452 |
| Outros passivos | | 705 | 785 | 4 | 4 | - | - | 709 | 789 |
| Total | | 13.374 | 13.206 | 3.424 | 3.279 | 45 | 74 | 16.843 | 16.559 |

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

| | Nota | Controladora | | | | | |
|-------------------------------|------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos financeiros | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | 4.260 | - | 4.260 | 3.580 | - | 3.580 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | 1.577 | 1.577 | - | 1.587 | 1.587 |
| Total | | 4.260 | 1.577 | 5.837 | 3.580 | 1.587 | 5.167 |

| | Nota | Consolidado | | | | | |
|--|-------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos financeiros | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | 4.873 | - | 4.873 | 4.558 | - | 4.558 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | 1.748 | 1.748 | - | 1.748 | 1.748 |
| Derivativos | 3.1.3 | 41 | - | 41 | 206 | - | 206 |
| Total | | 4.914 | 1.748 | 6.662 | 4.764 | 1.748 | 6.512 |
| Passivos financeiros | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com swap) | 14 | 3.075 | - | 3.075 | 2.897 | - | 2.897 |
| Derivativos | 3.1.3 | 390 | - | 390 | 452 | - | 452 |
| Outros passivos | | 4 | - | 4 | 4 | - | 4 |
| Total | | 3.469 | - | 3.469 | 3.353 | - | 3.353 |

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora:** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2025, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2024). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

- **Controlada Dexco:** Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo.

(ii) Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional – com swap): São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|------------|------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | | 30/06/2025 | | 31/12/2024 | | 30/06/2025 | | 31/12/2024 | |
| | | Saldo contábil | Valor justo | Saldo contábil | Valor justo | Saldo contábil | Valor justo | Saldo contábil | Valor justo |
| Debêntures | 14 | 4.049 | 4.092 | 3.865 | 3.919 | 4.658 | 4.701 | 4.472 | 4.526 |

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) considerando eventuais custos aplicáveis.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

| Instrumento derivativo | Taxas | | Vencimento | Valor de referência (Nocional em R\$) | Consolidado | | | | | | | |
|-------------------------------|------------------|---------------------------------|------------|---------------------------------------|-------------|--------------------|-----------------|-----------|-------------|--------------------|-----------------|-------------|
| | Ponta ativa | Ponta passiva | | | 30/06/2025 | | | | 31/12/2024 | | | |
| | | | | | Valor justo | | Ganhos (Perdas) | | Valor justo | | Ganhos (Perdas) | |
| | | | Ativo | Passivo | Resultado | Patrimônio líquido | Ativo | Passivo | Resultado | Patrimônio líquido | | |
| Hedge - Valor justo | | | | | | | | | | | | |
| Swap | IPCA+3,8% a 6,4% | 95,0% a 108,6% CDI | out-35 | 2.698 | - | 254 | (23) | - | 2 | 283 | (7) | - |
| Swap | Pré 11,0% | 108,5% CDI | dez-33 | 375 | - | 48 | - | - | - | 80 | - | - |
| Total | | | | | - | 302 | (23) | - | 2 | 363 | (7) | - |
| Hedge - Fluxo de caixa | | | | | | | | | | | | |
| Swap - moeda estrangeira | USD+2,3% a 6,0% | CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI | mai-27 | 1.336 | 41 | 88 | (2) | 54 | 204 | 89 | 189 | (74) |
| Total | | | | | 41 | 88 | (2) | 54 | 204 | 89 | 189 | (74) |
| Total derivativos | | | | | 41 | 390 | (25) | 54 | 206 | 452 | 182 | (74) |
| | | | | Circulante | 19 | 113 | | | 53 | 121 | | |
| | | | | Não circulante | 22 | 277 | | | 153 | 331 | | |

(a) Hedge - Valor justo

(i) 1 contrato com valor nocional de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI;

(ii) 2 contratos com valor nocional agregado de R\$882, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI;

(iii) 2 contratos com valor nocional agregado de R\$1.119, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI; e

(iv) 1 contrato com valor nocional de R\$375, trocando taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

(b) Hedge - Fluxo de caixa

(i) 1 contrato com valor nocional de US\$75.000 (setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em reais de CDI + 1,7%; e

(ii) 3 contratos com valor nocional agregado de US\$175.000 (cento e setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de junho de 2025, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio Líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

| | Controladora | | | | |
|-----------------------------------|--------------|--------------------|---------------------|---------------|------------------|
| | Indexador | Taxa projetada | Saldo em 30/06/2025 | Ganho (Perda) | |
| | | | | Cenário base | Cenário possível |
| Equivalentes de caixa | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | 14,7% | 4.260 | 644 | 634 |
| Total Ativos financeiros | | | 4.260 | 644 | 634 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | |
| Moeda nacional | CDI | 17,5% | 773 | (128) | (126) |
| Debêntures | CDI | De 16,4% até 17,2% | 4.049 | (628) | (619) |
| Total Passivos financeiros | | | 4.822 | (756) | (745) |
| Efeito no Resultado | | | | (112) | (111) |

| | Consolidado | | | | |
|-------------------------------------|-------------|--------------------|---------------------|----------------|------------------|
| | Indexador | Taxa projetada | Saldo em 30/06/2025 | Ganho (Perda) | |
| | | | | Cenário base | Cenário possível |
| Equivalentes de caixa | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | De 14,7% a 14,8% | 5.473 | 815 | 802 |
| Total Ativos financeiros | | | 5.473 | 815 | 802 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | |
| Moeda nacional | CDI | 15,0% a 17,5% | 2.289 | (348) | (368) |
| Moeda nacional | IPCA | 15,6% | 2.757 | (442) | (484) |
| Moeda nacional | Pré | 15,6% | 348 | (61) | (67) |
| Moeda estrangeira | USD | 16,1% | 1.382 | (165) | (181) |
| Debêntures | CDI | De 15,9% até 17,2% | 4.658 | (709) | (708) |
| Total Passivos financeiros | | | 11.434 | (1.725) | (1.808) |
| Efeito no Resultado | | | | (468) | (522) |
| Efeito no Patrimônio líquido | | | | (442) | (484) |

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos na política financeira das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo (“*revolving credit facility*”), no valor de até R\$750, disponível para saque até setembro de 2025, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

| | Controladora | | | | |
|--|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| | Em anos | | | | Total |
| | Menos de 1 | Entre 1 e 2 | Entre 3 e 5 | Acima de 5 | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 697 | 738 | 3.727 | 4.173 | 9.335 |
| Fornecedores | 32 | 25 | - | - | 57 |
| Obrigações com pessoal | 27 | 1 | - | - | 28 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | 1.889 | - | - | - | 1.889 |
| Outros passivos | 25 | - | - | - | 25 |
| Total | 2.670 | 764 | 3.727 | 4.173 | 11.334 |

| | Consolidado | | | | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Em anos | | | | Total |
| | Menos de 1 | Entre 1 e 2 | Entre 3 e 5 | Acima de 5 | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 3.621 | 2.866 | 10.541 | 5.917 | 22.945 |
| Derivativos | 113 | 277 | - | - | 390 |
| Fornecedores | 1.253 | 25 | - | - | 1.278 |
| Obrigações com pessoal | 257 | 1 | - | - | 258 |
| Arrendamentos | 57 | 59 | 60 | 634 | 810 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | 1.922 | - | - | - | 1.922 |
| Outros passivos | 420 | 289 | - | - | 709 |
| Total | 7.643 | 3.517 | 10.601 | 6.551 | 28.312 |

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 14) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 30 de junho de 2025 todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 | 4.822 | 4.632 | 11.434 | 11.112 |
| (-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras | 4 | (4.260) | (3.580) | (5.746) | (5.375) |
| Dívida líquida | | 562 | 1.052 | 5.688 | 5.737 |
| Patrimônio líquido | 16 | 89.574 | 90.443 | 94.052 | 94.997 |
| Índice de alavancagem financeira | | 0,6% | 1,2% | 6,0% | 6,0% |

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa e Bancos | - | - | 273 | 294 |
| Equivalentes de caixa (i) | 4.260 | 3.580 | 4.873 | 4.558 |
| Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior | - | - | 88 | 10 |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | - | - | 503 | 929 |
| Fundos de investimento | 4.260 | 3.580 | 4.282 | 3.619 |
| Total | 4.260 | 3.580 | 5.146 | 4.852 |

(i) Em 30 de junho de 2025 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

4.2. Aplicações financeiras

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Letras Financeiras (LF) | 139 | 130 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 461 | 393 |
| Total | 600 | 523 |

Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas. Em 30 de junho de 2025 a rentabilidade média para as LFs foi de 104% do CDI e para as LFTs de 100% do CDI (respectivamente 108% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensuradas a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | | |
|------------------------------------|------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|------------|
| | | Circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Investimentos em ações | 5.1 | 1.577 | 1.587 | 1.577 | 1.587 | - | - |
| Fundo de Corporate Venture Capital | | - | - | - | - | 171 | 161 |
| Total | | 1.577 | 1.587 | 1.577 | 1.587 | 171 | 161 |

5.1. Investimentos em ações

| | Nota | Controladora e Consolidado |
|----------------------------|------|----------------------------|
| | | NTS (a) |
| Saldo em 31/12/2023 | | 1.716 |
| Varição no valor justo | | (129) |
| Saldo em 31/12/2024 | | 1.587 |
| Varição no valor justo | 20 | (10) |
| Saldo em 30/06/2025 | | 1.577 |

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No 1º semestre de 2025, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R\$136 (R\$103 em 2024), em contrapartida do resultado, na rubrica "Outras receitas e despesas" (Nota 19).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| Consolidado | | | | | | | | |
|---------------------|--------------|--------------------|------------|------------|-------------|--------------|-------------|---------------|
| 30/06/2025 | | | | | | | | |
| | A vencer | Vencidos (em dias) | | | | | (-) PECLD | Saldo líquido |
| | | Até 30 | De 31 a 60 | De 61 a 90 | De 91 a 180 | Acima de 180 | | |
| Cientes no país | 933 | 11 | 8 | 5 | 8 | 29 | (46) | 948 |
| Cientes no exterior | 175 | 18 | 4 | 1 | 1 | 2 | (3) | 198 |
| Partes relacionadas | 51 | - | - | - | - | - | - | 51 |
| Total | 1.159 | 29 | 12 | 6 | 9 | 31 | (49) | 1.197 |

| 31/12/2024 | | | | | | | | |
|---------------------|--------------|--------------------|------------|------------|-------------|--------------|-------------|---------------|
| | A vencer | Vencidos (em dias) | | | | | (-) PECLD | Saldo líquido |
| | | Até 30 | De 31 a 60 | De 61 a 90 | De 91 a 180 | Acima de 180 | | |
| Cientes no país | 960 | 17 | 6 | 3 | 9 | 33 | (44) | 984 |
| Cientes no exterior | 180 | 15 | 5 | - | 1 | 4 | (5) | 200 |
| Partes relacionadas | 35 | 1 | - | - | - | - | - | 36 |
| Total | 1.175 | 33 | 11 | 3 | 10 | 37 | (49) | 1.220 |

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre “A” e “D”, no qual “A” indica os clientes de baixo risco e “D” os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

| Classificação | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------|------------|------------|
| A | 35% | 37% |
| B | 28% | 27% |
| C | 27% | 28% |
| D | 7% | 5% |
| Cientes com PECLD | 3% | 3% |

6.1.2. Movimentação

| | Consolidado | |
|----------------------|-------------|-------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Saldo inicial | (49) | (56) |
| Constituições | (10) | (14) |
| Baixas | 10 | 21 |
| Saldo final | (49) | (49) |

7. ESTOQUES

| | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Produtos acabados | 764 | 748 |
| Matérias-prima | 486 | 372 |
| Madeira cortada no campo ⁽¹⁾ | 209 | 193 |
| Produtos em elaboração | 242 | 247 |
| Almoxarifado geral | 132 | 132 |
| Adiantamento a fornecedores | 29 | 9 |
| (-) Perda estimada na realização dos estoques | (64) | (59) |
| Total | 1.798 | 1.642 |

⁽¹⁾ Transferido do Ativo biológico.

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado | |
|----------------------|-------------|-------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Saldo inicial | (59) | (58) |
| Constituições | (38) | (112) |
| Reversões | 8 | 61 |
| Baixas | 25 | 49 |
| Variação cambial | - | 1 |
| Saldo final | (64) | (59) |

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (“JCP”) A RECEBER

| | Controladora | | | | | | | | | | | Títulos e valores mobiliários | Total |
|---|---------------|-------------------------|------------|------------|------------|-----------|----------|----------------|----------------|-------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| | Investimentos | | | | | | | | | | | | |
| | Controladas | Controladas em conjunto | | | | Coligadas | | | | | | | |
| | DEXCO | Itautec | itaú | IUPAR | ALPARGATAS | motiva | cegea | Águas do Rio 1 | Águas do Rio 4 | ÁGUA DO RIO | COPA ENERGIA | nts | |
| Saldo em 31/12/2023 | 69 | 21 | 884 | 820 | - | 42 | 1 | 4 | 12 | - | 56 | - | 1.909 |
| Dividendos | - | 1 | - | - | 5 | 32 | 38 | - | - | 5 | 17 | 168 | 266 |
| JCP | 11 | - | 2.129 | 1.702 | - | - | - | - | - | - | 82 | - | 3.924 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 10 | - | 2.187 | 1.825 | - | 13 | 100 | - | - | - | 27 | 106 | 4.268 |
| Aumento de capital com integralização de dividendos | - | (15) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (15) |
| Recebimentos | (79) | (6) | (4.206) | (3.556) | - | (87) | (138) | - | - | - | (83) | (274) | (8.429) |
| Saldo em 31/12/2024 | 11 | 1 | 994 | 791 | 5 | - | 1 | 4 | 12 | 5 | 99 | - | 1.923 |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | 24 | - | - | - | - | - | 24 |
| JCP | - | - | 791 | 639 | - | - | - | - | - | - | 32 | - | 1.462 |
| Provisão de JCP | - | - | 303 | 241 | - | - | - | - | - | - | - | - | 544 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 3 | - | 2.983 | 2.573 | 13 | 33 | 28 | - | - | - | - | 137 | 5.770 |
| Recebimentos | - | (1) | (4.128) | (3.492) | (18) | (33) | (47) | - | - | - | (99) | (137) | (7.955) |
| Saldo em 30/06/2025 | 14 | - | 943 | 752 | - | - | 6 | 4 | 12 | 5 | 32 | - | 1.768 |

| | Consolidado | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------|
| | Investimentos | | | | | | | | | Títulos e valores mobiliários | |
| | Controladas em conjunto | Coligadas | | | | | | | | | |
| |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| Saldo em 31/12/2023 | 884 | 820 | - | 42 | 1 | 4 | 12 | - | 56 | - | 1.819 |
| Dividendos | - | - | 5 | 32 | 38 | - | - | 5 | 17 | 168 | 265 |
| JCP | 2.129 | 1.702 | - | - | - | - | - | - | 82 | - | 3.913 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 2.187 | 1.825 | - | 13 | 100 | - | - | - | 27 | 106 | 4.258 |
| Recebimentos | (4.206) | (3.556) | - | (87) | (138) | - | - | - | (83) | (274) | (8.344) |
| Saldo em 31/12/2024 | 994 | 791 | 5 | - | 1 | 4 | 12 | 5 | 99 | - | 1.911 |
| Dividendos | - | - | - | - | 24 | - | - | - | - | - | 24 |
| JCP | 791 | 639 | - | - | - | - | - | - | 32 | - | 1.462 |
| Provisão de JCP | 303 | 241 | - | - | - | - | - | - | - | - | 544 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 2.983 | 2.573 | 13 | 33 | 28 | - | - | - | - | 137 | 5.767 |
| Recebimentos | (4.128) | (3.492) | (18) | (33) | (47) | - | - | - | (99) | (137) | (7.954) |
| Saldo em 30/06/2025 | 943 | 752 | - | - | 6 | 4 | 12 | 5 | 32 | - | 1.754 |

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A. e Duratex SPE I S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2025 as empresas possuíam, aproximadamente, 113,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

| | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Custo de formação dos ativos biológicos | 1.628 | 1.504 |
| Diferencial entre o custo de formação e o valor justo | 1.142 | 1.286 |
| Total | 2.770 | 2.790 |

A movimentação do período é a seguinte:

| | Nota | Consolidado | |
|-------------------------------------|------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Saldo inicial | | 2.790 | 2.365 |
| Varição no valor justo | | | |
| Preço/Volume | 18 | 116 | 520 |
| Exaustão | | (238) | (377) |
| Transferência para Estoques | | (22) | - |
| Varição no custo de formação | | | |
| Custos com o plantio | | 280 | 724 |
| Exaustão | | (219) | (387) |
| Aquisição de empresas | | 66 | - |
| Transferência para Estoques | | (3) | (55) |
| Saldo final | | 2.770 | 2.790 |

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2025 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2024) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

9.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Preço médio (R\$/m²) | 127,30 | 127,01 |
| Taxa de desconto (% a.a) | 8,5% | 8,5% |
| Impacto no valor justo | | |
| Queda de preço (5%) | 131 | 130 |
| Aumento taxa de desconto (0,5%) | 32 | 33 |

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 4.082 | 3.747 | 7.978 | 7.242 | 4.066 | 3.867 | 7.950 | 7.370 |
| IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%) | (1.389) | (1.274) | (2.713) | (2.462) | (1.382) | (1.315) | (2.702) | (2.506) |
| (Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos | | | | | | | | |
| Resultado de participações societárias | 1.451 | 1.334 | 2.860 | 2.576 | 1.478 | 1.314 | 2.923 | 2.548 |
| Dividendos sobre títulos e valores mobiliários | - | 35 | 46 | 35 | - | 35 | 46 | 35 |
| Juros sobre Capital Próprio | (204) | 44 | (131) | 14 | (204) | 44 | (131) | 14 |
| Créditos tributários | 128 | (121) | (60) | (165) | 125 | (123) | (71) | (167) |
| Incentivos fiscais | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| Diferença de tributação de controladas indiretas | - | - | - | - | 6 | 2 | 16 | 20 |
| Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS | - | - | - | - | 11 | 2 | 12 | 6 |
| Reversão de Prejuízo Fiscal ^(*) | - | - | - | - | - | - | - | (36) |
| Outros ajustes não dedutíveis | (2) | (3) | - | (3) | (7) | (8) | 5 | (12) |
| Total de Imposto de renda e Contribuição social | (16) | 15 | 2 | (5) | 27 | (48) | 98 | (96) |
| Correntes | - | - | - | - | (39) | (30) | (56) | (99) |
| Diferidos | (16) | 15 | 2 | (5) | 66 | (18) | 154 | 3 |
| Alíquota efetiva | 0,4% | -0,4% | 0,0% | 0,1% | -0,7% | 1,2% | -1,2% | 1,3% |

(*) Na controlada Dexco, pela incorporação da Dexco Revestimentos.

10.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

| | Controladora | | | | |
|--|--------------|------------|--------------|-----------|--------------|
| | 31/12/2023 | Resultado | 31/12/2024 | Resultado | 30/06/2025 |
| Ativos fiscais diferidos | | | | | |
| Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social | 643 | - | 643 | - | 643 |
| Provisões processos administrativos e judiciais | 602 | - | 602 | - | 602 |
| Outros | 11 | (1) | 10 | - | 10 |
| Total do ativo | 1.256 | (1) | 1.255 | - | 1.255 |
| Passivos fiscais diferidos | | | | | |
| Valor justo de instrumentos financeiros | (444) | 44 | (400) | 3 | (397) |
| Outros | (11) | 1 | (10) | (1) | (11) |
| Total do passivo | (455) | 45 | (410) | 2 | (408) |
| Total líquido | 801 | 44 | 845 | 2 | 847 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|----------------|-------------|----------------------|----------------|------------|----------------------|------------|--------------|
| | 31/12/2023 | Resultado | Resultado Abrangente | 31/12/2024 | Resultado | Resultado Abrangente | Outros (*) | 30/06/2025 |
| Ativos fiscais diferidos | | | | | | | | |
| Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social | 1.042 | (49) | - | 993 | 136 | - | - | 1.129 |
| Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa | 6 | (1) | - | 5 | - | - | - | 5 |
| Provisões processos administrativos e judiciais | 724 | (6) | - | 718 | (15) | - | - | 703 |
| Provisões para perdas nos estoques | 18 | 4 | - | 22 | (2) | - | - | 20 |
| Lucros no exterior | 10 | 52 | - | 62 | - | - | - | 62 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativo imobilizado | 60 | (20) | - | 40 | (26) | - | - | 14 |
| Hedge de fluxo de caixa e valor justo | 15 | - | 11 | 26 | 3 | (11) | - | 18 |
| Benefício pós-emprego | 12 | - | (1) | 11 | (2) | 1 | - | 10 |
| Outros | 129 | (18) | - | 111 | - | - | - | 111 |
| Total do ativo | 2.016 | (38) | 10 | 1.988 | 94 | (10) | - | 2.072 |
| Passivos fiscais diferidos | | | | | | | | |
| Reserva de reavaliação | (50) | 5 | - | (45) | 1 | - | - | (44) |
| Valor justo de instrumentos financeiros | (444) | 45 | - | (399) | 3 | - | - | (396) |
| Depreciação | (26) | - | - | (26) | 3 | - | - | (23) |
| Ativos biológicos | (389) | (25) | - | (414) | 42 | - | 7 | (365) |
| Carteira de clientes | (7) | 5 | - | (2) | - | - | - | (2) |
| Planos de previdência complementar | (44) | 8 | - | (36) | 1 | - | - | (35) |
| Mais valia de ativos | (23) | - | - | (23) | - | - | - | (23) |
| Hedge de fluxo de caixa e valor justo | (9) | - | 9 | - | - | (5) | - | (5) |
| Outros | (53) | (7) | 2 | (58) | 7 | - | - | (51) |
| Total do passivo | (1.045) | 31 | 11 | (1.003) | 57 | (5) | 7 | (944) |
| Total líquido | 971 | (7) | 21 | 985 | 151 | (15) | 7 | 1.128 |

(*) Na controlada Dexco, pela incorporação da Guarani Florestal.

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Ativo | 847 | 845 | 1.499 | 1.342 |
| Passivo | - | - | (371) | (357) |
| Total líquido | 847 | 845 | 1.128 | 985 |

10.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2025, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$195 (R\$133 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado no montante de R\$348 (R\$277 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Controladas | | | | | |
| Controladas | | 2.816 | 2.886 | - | - |
| Controladas em conjunto | | | | | |
| Controladas em conjunto | | 79.706 | 80.861 | 79.706 | 80.861 |
| Controladas em conjunto indiretas | | - | - | 88 | 93 |
| Coligadas | | | | | |
| Coligadas | | 7.064 | 6.906 | 7.064 | 6.906 |
| Coligadas Indiretas | | - | - | 2.322 | 2.301 |
| Total de investimentos em participações societárias | 11.2 | 89.586 | 90.653 | 89.180 | 90.161 |
| Outros investimentos | | 7 | 7 | 10 | 10 |
| Total dos investimentos | | 89.593 | 90.660 | 89.190 | 90.171 |

11.2. Movimentação dos investimentos

| | Controladora | | | | | | | | | | Total |
|---|--------------|------------|----------------|-------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Controladas | | | Controladas em conjunto | | | Coligadas | | | | |
| | DEXCO | Itautec | ITH Zux Cayman | itaú | IUPAR | ALPARGATAS | motiva | cegea | ASIAS DO RIO | COPA energia | |
| Saldo em 31/12/2023 | 2.424 | 95 | 3 | 38.169 | 32.334 | 2.190 | 2.765 | 2.415 | 102 | 1.456 | 81.953 |
| Resultado de participação societária | 65 | 134 | - | 8.090 | 6.905 | 12 | 18 | (15) | 5 | 427 | 15.641 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | (23) | (2) | - | (4.692) | (3.828) | (5) | (45) | (138) | (5) | (140) | (8.878) |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | - | - | (35) | - | (35) |
| Aumento de capital com integralização de dividendos | - | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| Outros resultados abrangentes | 171 | - | - | 941 | 825 | 54 | 40 | 89 | - | (6) | 2.114 |
| Outros | 4 | - | - | (75) | (65) | 6 | (3) | (24) | - | - | (157) |
| Saldo em 31/12/2024 | 2.641 | 242 | 3 | 42.433 | 36.171 | 2.257 | 2.775 | 2.327 | 67 | 1.737 | 90.653 |
| Resultado de participação societária | 30 | 2 | - | 4.360 | 3.679 | 47 | 73 | 77 | 3 | 141 | 8.412 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | (3) | - | - | (4.314) | (3.642) | (15) | (33) | (52) | - | (38) | (8.097) |
| Aumento de capital | - | - | - | - | - | - | - | 43 | - | - | 43 |
| Outros resultados abrangentes | (95) | - | - | (495) | (434) | (18) | (21) | (47) | - | - | (1.110) |
| Outros | (4) | - | - | (173) | (151) | 1 | 21 | (9) | - | - | (315) |
| Saldo em 30/06/2025 | 2.569 | 244 | 3 | 41.811 | 35.623 | 2.272 | 2.815 | 2.339 | 70 | 1.840 | 89.586 |
| Valor de mercado em 31/12/2024 (*) | 1.823 | - | - | 59.741 | - | 1.268 | 2.122 | - | - | - | |
| Valor de mercado em 30/06/2025 (*) | 1.734 | - | - | 79.017 | - | 1.844 | 2.878 | - | - | - | |

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$148.355 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

| | Consolidado | | | | | | | | | | Total |
|--|-------------------------|---------------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|------------|---------------|
| | Controladas em conjunto | | Controlada em conjunto indireta | Coligadas | | | | Coligadas Indiretas | | | |
| | Itaú | IUPAR | ALPARGATAS | LD Florestal | motiva | cegea | ÁGUAS DO RIO | COPA energia | LD Celulose | | |
| Saldo em 31/12/2023 | 38.169 | 32.334 | 2.190 | 98 | 2.765 | 2.415 | 102 | 1.456 | 1.659 | 102 | 81.290 |
| Resultado de participação societária | 8.090 | 6.905 | 12 | (5) | 18 | (15) | 5 | 427 | (66) | (2) | 15.369 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | (4.692) | (3.828) | (5) | - | (45) | (138) | (5) | (140) | - | - | (8.853) |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | (35) | - | - | - | (35) |
| Aumento de capital social | - | - | - | - | - | - | - | - | 189 | - | 189 |
| Outros resultados abrangentes | 941 | 825 | 54 | - | 40 | 89 | - | (6) | 487 | - | 2.430 |
| Outros | (75) | (65) | 6 | - | (3) | (24) | - | - | (68) | - | (229) |
| Saldo em 31/12/2024 | 42.433 | 36.171 | 2.257 | 93 | 2.775 | 2.327 | 67 | 1.737 | 2.201 | 100 | 90.161 |
| Resultado de participação societária | 4.360 | 3.679 | 47 | (5) | 73 | 77 | 3 | 141 | 224 | (1) | 8.598 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | (4.314) | (3.642) | (15) | - | (33) | (52) | - | (38) | - | - | (8.094) |
| Aumento de capital social | - | - | - | - | - | 43 | - | - | - | 52 | 95 |
| Outros resultados abrangentes | (495) | (434) | (18) | - | (21) | (47) | - | - | (275) | - | (1.290) |
| Outros | (173) | (151) | 1 | - | 21 | (9) | - | - | 21 | - | (290) |
| Saldo em 30/06/2025 | 41.811 | 35.623 | 2.272 | 88 | 2.815 | 2.339 | 70 | 1.840 | 2.171 | 151 | 89.180 |
| Valor de mercado em 31/12/2024 (*) | 59.741 | - | 1.268 | - | 2.122 | - | - | - | - | - | |
| Valor de mercado em 30/06/2025 (*) | 79.017 | - | 1.844 | - | 2.878 | - | - | - | - | - | |

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$148.355 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

11.2.1. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro e outubro de 2024 a ITAÚSA alienou 19.206 mil ações, correspondente à 1,41% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R\$35.

As transações não resultaram em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.2. Aumento de capital social na coligada Aegea

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R\$43. O Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

| Controladora | | | | | | | | |
|---|--------------|------------|----------------|-------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| 30/06/2025 | | | | | | | | |
| | Controladas | | | Controladas em conjunto | | | Coligadas | |
| | DEXCO | Itautec | ITH Zux Cayman | itaú | IUPAR | ALPARGATAS | motiva | COPA energia |
| Patrimônio líquido da investida | 6.807 | 244 | 3 | 208.547 | 53.905 | 4.134 | 14.703 | 3.102 |
| % de participação | 37,75% | 100,00% | 100,00% | 19,83% | 66,53% | 29,41% | 10,38% | 48,93% |
| Participação no Investimento | 2.569 | 244 | 3 | 41.355 | 35.864 | 1.217 | 1.525 | 1.519 |
| Resultados não realizados | - | - | - | (10) | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | (241) | - | - | - |
| Ajustes decorrentes de combinações de negócios | | | | | | | | |
| Mais valia | - | - | - | 37 | - | 360 | 1.237 | 117 |
| Ágio (Goodwill) | - | - | - | 429 | - | 695 | 53 | 204 |
| Saldo contábil do Investimento na controladora | 2.569 | 244 | 3 | 41.811 | 35.623 | 2.272 | 2.815 | 1.840 |

| Controladora | | | | | | | | |
|---|--------------|------------|----------------|-------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| 31/12/2024 | | | | | | | | |
| | Controladas | | | Controladas em conjunto | | | Coligadas | |
| | DEXCO | Itautec | ITH Zux Cayman | itaú | IUPAR | ALPARGATAS | motiva | COPA energia |
| Patrimônio líquido da investida | 6.977 | 242 | 3 | 211.090 | 54.367 | 4.036 | 13.609 | 2.884 |
| % de participação | 37,84% | 100,00% | 100,00% | 19,89% | 66,53% | 29,47% | 10,38% | 48,93% |
| Participação no Investimento | 2.641 | 242 | 3 | 41.976 | 36.171 | 1.190 | 1.412 | 1.412 |
| Resultados não realizados | - | - | - | (10) | - | - | - | - |
| Ajustes decorrentes de combinações de negócios | | | | | | | | |
| Mais valia | - | - | - | 38 | - | 372 | 1.310 | 121 |
| Ágio (Goodwill) | - | - | - | 429 | - | 695 | 53 | 204 |
| Saldo contábil do Investimento na controladora | 2.641 | 242 | 3 | 42.433 | 36.171 | 2.257 | 2.775 | 1.737 |

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados.

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,12% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2024 representavam 5,33%).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

| Setor financeiro | Controladas em conjunto | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | itaú | | IUPAR | |
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares) | 10.783.971 | 9.776.104 | 1.061.396 | 1.061.396 |
| ON | 5.454.119 | 4.958.290 | 710.454 | 710.454 |
| PN | 5.329.852 | 4.817.814 | 350.942 | 350.942 |
| Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares) | 2.138.483 | 1.944.076 | 706.169 | 706.169 |
| ON | 2.138.297 | 1.943.907 | 355.227 | 355.227 |
| PN | 186 | 169 | 350.942 | 350.942 |
| % de participação ⁽¹⁾ | 19,83% | 19,89% | 66,53% | 66,53% |
| % de participação no capital votante ⁽²⁾ | 39,21% | 39,21% | 50,00% | 50,00% |
| Informações sobre o Balanço Patrimonial | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 32.177 | 36.127 | 160 | 74 |
| Ativos financeiros | 2.696.898 | 2.673.301 | 1.243 | 1.310 |
| Ativos não financeiros | 148.345 | 145.047 | 54.682 | 55.398 |
| Passivos financeiros | 2.238.485 | 2.239.979 | 766 | 1.189 |
| Passivos não financeiros | 420.484 | 393.212 | 1.412 | 1.226 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 208.547 | 211.090 | 53.905 | 54.367 |
| Informações sobre a Demonstração do Resultado | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Resultado de produtos bancários | 84.378 | 84.469 | - | - |
| Tributos sobre o lucro | (438) | (4.058) | - | - |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 21.644 | 19.884 | 5.530 | 5.031 |
| Outros resultados abrangentes | (2.793) | 1.450 | (653) | 380 |
| Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa | 19.640 | 6.984 | 86 | (5) |

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,83% (19,89% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 17,40% (17,45% em 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,15% (26,23% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,23% (37,34% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital votante.

| | Controlada | | Controlada em conjunto | | Coligadas | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | DEXCO | | ALPARGATAS | | motiva | | aegea | | COPA energia | |
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Setor não financeiro | | | | | | | | | | |
| Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares) | 810.405 | 808.365 | 677.811 | 676.433 | 2.010.488 | 2.010.116 | 1.042.764 | 1.020.256 | 851.965 | 564.296 |
| ON | 810.405 | 808.365 | 339.511 | 339.511 | 2.010.488 | 2.010.116 | 732.464 | 709.956 | 851.965 | 564.296 |
| PN | - | - | 338.300 | 336.922 | - | - | 310.300 | 310.300 | - | - |
| Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares) | 305.897 | 305.897 | 199.356 | 199.356 | 208.670 | 208.670 | 133.712 | 131.417 | 416.833 | 276.088 |
| ON | 305.897 | 305.897 | 148.275 | 148.275 | 208.670 | 208.670 | 74.711 | 72.416 | 416.833 | 276.088 |
| PN | - | - | 51.081 | 51.081 | - | - | 59.001 | 59.001 | - | - |
| % de participação | 37,75% | 37,84% | 29,41% | 29,47% | 10,38% | 10,38% | 12,82% | 12,88% | 48,93% | 48,93% |
| % de participação no capital votante | 37,75% | 37,84% | 43,67% | 43,67% | 10,38% | 10,38% | 10,20% | 10,20% | 48,93% | 48,93% |
| Informações sobre o Balanço Patrimonial | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos circulantes | 4.911 | 5.066 | 3.031 | 3.459 | 10.347 | 10.441 | 11.179 | 8.195 | 1.761 | 1.646 |
| Ativos não circulantes | 13.077 | 13.078 | 3.164 | 3.381 | 54.165 | 48.656 | 37.766 | 35.602 | 4.246 | 4.262 |
| Passivos circulantes | 4.017 | 3.642 | 1.347 | 1.350 | 5.508 | 6.132 | 6.358 | 4.733 | 653 | 1.001 |
| Passivos não circulantes | 6.924 | 7.307 | 714 | 1.454 | 43.983 | 38.963 | 31.589 | 28.194 | 2.252 | 2.023 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 6.807 | 6.977 | 4.134 | 4.036 | 14.703 | 13.609 | 6.234 | 6.050 | 3.102 | 2.884 |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 862 | 1.231 | 865 | 1.489 | 4.347 | 4.188 | 156 | 183 | 710 | 588 |
| Empréstimos, financiamentos e Debêntures | 6.612 | 6.480 | 685 | 1.424 | 38.966 | 33.879 | 29.047 | 24.781 | 1.645 | 1.557 |
| Informações sobre a Demonstração do Resultado | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Receitas líquidas | 4.024 | 3.931 | 2.194 | 1.948 | 9.258 | 9.981 | 8.184 | 6.033 | 5.629 | 5.181 |
| Receita financeira | 173 | 227 | 66 | 67 | 775 | 854 | 1.990 | 1.000 | 58 | 31 |
| Despesa financeira | (566) | (538) | (102) | (69) | (2.779) | (2.392) | (3.426) | (2.106) | (161) | (132) |
| Tributos sobre o lucro | 95 | (92) | (8) | 10 | (111) | (581) | (853) | (558) | (85) | (203) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 78 | 58 | 200 | 48 | 1.442 | 609 | 814 | 113 | 295 | 578 |
| Outros resultados abrangentes | (253) | 134 | (62) | 104 | (209) | 213 | 337 | (229) | - | - |
| Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa | (369) | (720) | (624) | 353 | 160 | (84) | (27) | 470 | 122 | (358) |

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Imobilizado | 12.1 | 115 | 109 | 4.709 | 4.731 |
| Intangível | | 1 | 1 | 845 | 835 |
| Total | | 116 | 110 | 5.554 | 5.566 |

12.1. Imobilizado

| | Controladora | | | | | |
|---|--------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|
| | Terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, instalações e equipamentos | Móveis e utensílios | Imobilizados em andamento | Total |
| Saldo em 31/12/2023 | 18 | 70 | 14 | 2 | 4 | 108 |
| Aquisições | - | 1 | 1 | - | 6 | 8 |
| Depreciação | - | (4) | (2) | (1) | - | (7) |
| Transferências | - | 2 | - | - | (2) | - |
| Saldo em 31/12/2024 | 18 | 69 | 13 | 1 | 8 | 109 |
| Custo | 18 | 96 | 25 | 5 | 8 | 152 |
| Depreciação acumulada | - | (27) | (12) | (4) | - | (43) |
| Taxas médias de depreciação (% a.a.) | - | 2,5% | 15,0% | 10,0% | - | - |

| | | | | | | |
|---|-----------|-------------|--------------|--------------|----------|------------|
| Saldo em 31/12/2024 | 18 | 69 | 13 | 1 | 8 | 109 |
| Aquisições | - | - | - | - | 10 | 10 |
| Depreciação | - | (2) | (2) | - | - | (4) |
| Transferências | - | 6 | 9 | 1 | (16) | - |
| Saldo em 30/06/2025 | 18 | 73 | 20 | 2 | 2 | 115 |
| Custo | 18 | 102 | 34 | 6 | 2 | 162 |
| Depreciação acumulada | - | (29) | (14) | (4) | - | (47) |
| Taxas médias de depreciação (% a.a.) | - | 2,5% | 15,0% | 10,0% | - | - |

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|-------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|-------------|-------------------------|---------------------------|--------------|
| | Terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, instalações e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Outros | Imobilizados em andamento | Total |
| Saldo em 31/12/2023 | 703 | 687 | 1.758 | 21 | 21 | 97 | 1.128 | 4.415 |
| Aquisições | 1 | 23 | 90 | 2 | - | 41 | 588 | 745 |
| Baixas | (1) | - | (24) | - | - | (15) | - | (40) |
| Depreciação | - | (45) | (306) | (4) | (4) | (28) | - | (387) |
| Transferências | - | 179 | 690 | 4 | 2 | 50 | (925) | - |
| Redução ao valor recuperável - Provisão | - | - | (23) | - | - | - | - | (23) |
| Redução ao valor recuperável - Reversão | - | - | 28 | - | - | - | - | 28 |
| Transferência para Ativos mantidos para venda | - | (4) | (31) | (3) | - | (4) | - | (42) |
| Outros | 4 | 6 | 17 | - | - | - | 8 | 35 |
| Saldo em 31/12/2024 | 707 | 846 | 2.199 | 20 | 19 | 141 | 799 | 4.731 |
| Custo | 707 | 1.441 | 6.061 | 69 | 55 | 369 | 799 | 9.501 |
| Depreciação acumulada | - | (596) | (3.862) | (49) | (36) | (227) | - | (4.770) |
| Taxas médias de depreciação (% a.a.) | - | 2,8% | 4,2% | 4,4% | 8,9% | De 10,0% a 20,0% | - | - |

| | | | | | | | | |
|---|------------|-------------|--------------|-------------|-------------|------------------------|------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2024 | 707 | 846 | 2.199 | 20 | 19 | 141 | 799 | 4.731 |
| Aquisições | - | 2 | 72 | 1 | - | 1 | 107 | 183 |
| Baixas | - | - | (2) | - | - | - | - | (2) |
| Depreciação | - | (25) | (150) | (2) | (2) | (14) | - | (193) |
| Transferências | - | 17 | 72 | 1 | 1 | 33 | (124) | - |
| Redução ao valor recuperável - Reversão | - | - | 3 | - | - | - | - | 3 |
| Outros | (1) | (2) | (9) | - | - | - | (1) | (13) |
| Saldo em 30/06/2025 | 706 | 838 | 2.185 | 20 | 18 | 161 | 781 | 4.709 |
| Custo | 706 | 1.480 | 6.170 | 70 | 56 | 402 | 781 | 9.665 |
| Depreciação acumulada | - | (642) | (3.985) | (50) | (38) | (241) | - | (4.956) |
| Taxas médias de depreciação (% a.a.) | - | 3,3% | 4,6% | 4,6% | 8,5% | De 8,9% a 19,0% | - | - |

12.1.1. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2025, a controlada Dexco possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais totalizando R\$1 (R\$2 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 14.1).

13. FORNECEDORES

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---------------------|------|--------------|------------|----------------|------------|--------------|--------------|----------------|------------|
| | | Circulante | | Não circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Nacionais | | 32 | 43 | 25 | 25 | 906 | 903 | 25 | 25 |
| Estrangeiros | | - | - | - | - | 142 | 126 | - | - |
| Partes relacionadas | | - | - | - | - | - | 4 | - | - |
| Risco sacado | 13.1 | - | - | - | - | 205 | 273 | - | - |
| Total | | 32 | 43 | 25 | 25 | 1.253 | 1.306 | 25 | 25 |

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|------------------------------|------|--------------|------------|----------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | | Circulante | | Não circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Empréstimos e financiamentos | 14.1 | 42 | 36 | 731 | 731 | 1.222 | 1.293 | 5.554 | 5.347 |
| Debêntures | 14.2 | 256 | 73 | 3.793 | 3.792 | 865 | 80 | 3.793 | 4.392 |
| Total | | 298 | 109 | 4.524 | 4.523 | 2.087 | 1.373 | 9.347 | 9.739 |

14.1. Empréstimos e Financiamentos

| Modalidade | Data da contratação | Vencimento | Indicador financeiro | Garantias | Encargos (% a.a.) | Amortização | 30/06/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---------------------|-------------------|----------------------|--|-----------------------------|---|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | | | | | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Controladora | | | | | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | | | | | |
| Notas comerciais privadas | fev-24 | 1ª série - fev/29 | -- | -- | CDI+2,0% | Parcela única no vencimento | | | | |
| | | 2ª série - fev/31 | -- | -- | CDI+2,2% | 2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31) | 42 | 731 | 36 | 731 |
| | | 3ª série - fev/34 | -- | -- | CDI+2,5% | 3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34) | | | | |
| Total Controladora | | | | | | | 42 | 731 | 36 | 731 |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | | | | | |
| FINAME direto (com swap) | mar-21 | fev-38 | -- | (i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas | IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a. | Anual após período de carência de acordo com cada tranche | 138 | 511 | 127 | 500 |
| Nota de crédito de exportação | out-22 | abr-25 | -- | -- | CDI + 0,91% a.a. | No vencimento | - | - | 410 | - |
| Nota comercial - Lastro do CRA (com swap) | dez-23 | dez-33 | -- | -- | Pré 11,01% a.a. | 8º,9º e 10º ano | 35 | 283 | 36 | 250 |
| Nota comercial | mar-22 | mar-28 | -- | -- | CDI + 1,71% a.a. | No vencimento | 11 | 299 | 9 | 299 |
| Nota comercial - Lastro do CRA (com swap) | jun/22 e out/23 | jun/32 e out/33 | -- | Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0 | IPCA + 6,2% até 6,44% a.a. | 8º,9º e 10º ano | 55 | 858 | 53 | 808 |
| Nota comercial - Lastro do CRA | jun/22 | jun-28 | -- | -- | CDI + 0,6% a.a. | No vencimento | 1 | 200 | 1 | 200 |
| FINEX - Resolução nº 4.131 | nov-21 | abr-30 | -- | -- | CDI + 0,42% até 0,91% a.a. | No vencimento | 56 | 898 | 14 | 399 |
| Nota comercial - Lastro do CRA (com swap) | jun/22 e out/23 | jun/32 e out/33 | -- | Aval Dexco | IPCA + 6,2% até 6,44% a.a. | 8º,9º e 10º ano | 74 | 1.121 | 73 | 1.050 |
| Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE | dez-22 | dez-32 | -- | Fiança Duratex Florestal e Imobilizados | Pré 4,71% até 7,53% a.a. | Anual | 4 | 26 | 3 | 26 |
| Cédula de Produto Rural - CPR | abr-24 | abr-27 | -- | -- | CDI + 0,80% a.a. | No vencimento | - | 51 | 54 | - |
| Total controladas | | | | | | | 374 | 4.247 | 780 | 3.532 |
| Total moeda nacional | | | | | | | 416 | 4.978 | 816 | 4.263 |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| Moeda estrangeira | | | | | | | | | | |
| Leasing | set-22 | nov-27 | -- | Nota promissória | IBR + 2% | Anual | - | - | - | 1 |
| Resolução nº 4.131 (com swap) | jan-22 | jan-27 | -- | Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0 | US\$ + 2,26% até 4,66% a.a. | No vencimento | 804 | 411 | 475 | 898 |
| Nota de crédito exportação (com swap) | mai-23 | mai-27 | -- | -- | US\$ + 5,98% a.a. | No vencimento | 2 | 165 | 2 | 185 |
| Total moeda estrangeira | | | | | | | 806 | 576 | 477 | 1.084 |
| Total Consolidado | | | | | | | 1.222 | 5.554 | 1.293 | 5.347 |

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

14.1.1. Movimentação

| | Nota | Controladora | Consolidado |
|---|----------|--------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2023 | | - | 5.748 |
| Captações | | 731 | 1.144 |
| Juros e atualização monetária | | 78 | 1.022 |
| Variação no valor justo | | - | (355) |
| Amortização de principal | | - | (393) |
| Pagamentos de juros e atualização monetária | | (42) | (535) |
| Apropriação de custo de transação | | - | 9 |
| Saldo em 31/12/2024 | | 767 | 6.640 |
| Captações | 14.1.1.1 | - | 500 |
| Custo de transação | | - | (2) |
| Juros e atualização monetária | | 55 | 203 |
| Variação no valor justo | | - | 83 |
| Amortização de principal | | - | (400) |
| Pagamentos de juros e atualização monetária | | (49) | (255) |
| Apropriação de custo de transação | | - | 7 |
| Saldo em 30/06/2025 | | 773 | 6.776 |
| Circulante | | 42 | 1.222 |
| Não circulante | | 731 | 5.554 |

14.1.1.1. Novos empréstimos

Em abril de 2025 a controlada Dexco realizou a captação de empréstimo no montante de R\$500.

14.1.2. Prazo de vencimento

| | Controladora | Consolidado | | |
|-----------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|
| | Moeda nacional | Moeda nacional | Moeda estrangeira | Total |
| Não circulante | | | | |
| 2026 | - | 166 | - | 166 |
| 2027 | - | 702 | 576 | 1.278 |
| 2028 | - | 726 | - | 726 |
| 2029 | 244 | 417 | - | 417 |
| 2030 | 122 | 933 | - | 933 |
| 2031 em diante | 365 | 2.034 | - | 2.034 |
| Total | 731 | 4.978 | 576 | 5.554 |

14.2. Debêntures

| Modalidade | Emissor | Data da contratação | Vencimento | Valor da captação (R\$ milhões) | Indicador financeiro | Encargos (% a.a.) | Amortização | 30/06/2025 | | 31/12/2024 | |
|---------------------------|---------|---------------------|------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------|--|------------|----------------|------------|----------------|
| | | | | | | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Controladora | | | | | | | | | | | |
| 4ª emissão | ITAÚSA | Jun/21 | Jun/31 | 1.250 | - | CDI + 2,00% | Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031) | 7 | 1.250 | 7 | 1.250 |
| 6ª emissão | ITAÚSA | Dez/23 | Dez/31 | 1.250 | - | CDI + 1,37% | Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031) | 96 | 1.250 | 7 | 1.250 |
| 7ª emissão | ITAÚSA | Jul/24 | Jul/34 | 1.300 | - | CDI + 0,88% | Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034) | 154 | 1.300 | 60 | 1.300 |
| Custos de transação | ITAÚSA | - | - | (24) | - | - | Mensal | (1) | (7) | (1) | (8) |
| Total Controladora | | | | | | | | 256 | 3.793 | 73 | 3.792 |
| Consolidado | | | | | | | | | | | |
| 2ª emissão | Dexco | Mai/19 | Mai/26 | 1.200 | Dívida líquida / EBITDA ≤ 4,0 | 108,0% do CDI | Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2024 e 2026) | 610 | - | 8 | 600 |
| Custos de transação | Dexco | - | - | - | - | - | Mensal | (1) | - | (1) | - |
| Total Consolidado | | | | | | | | 865 | 3.793 | 80 | 4.392 |

14.2.1. Movimentação

| | Nota | Controladora | Consolidado |
|---|----------|--------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2023 | | 3.808 | 5.024 |
| Captações | 14.2.1.2 | 1.300 | 1.300 |
| Custo de transação | | (5) | (5) |
| Juros e atualização monetária | | 566 | 661 |
| Apropriação do custo de transação | | 7 | 7 |
| Amortização de principal | 14.2.1.1 | (1.300) | (1.900) |
| Pagamentos de juros e atualização monetária | | (511) | (615) |
| Saldo em 31/12/2024 | | 3.865 | 4.472 |
| Juros e atualização monetária | | 275 | 317 |
| Apropriação do custo de transação | | 1 | 1 |
| Pagamentos de juros e atualização monetária | | (92) | (132) |
| Saldo em 30/06/2025 | | 4.049 | 4.658 |
| Circulante | | 256 | 865 |
| Não circulante | | 3.793 | 3.793 |

14.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

Em dezembro de 2024 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1.300, cujo prêmio de resgate foi de R\$29.

O resgate faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para reduzir o custo com despesas financeiras e alongar o prazo médio de vencimento da dívida.

14.2.1.2. Emissão de debêntures

Em julho de 2024 a ITAÚSA realizou a 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.300. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures, realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up* (Nota 14.2.1.1).

14.2.2. Prazo de vencimento

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Não circulante | | |
| 2029 | 834 | 834 |
| 2030 - 2034 | 2.966 | 2.966 |
| Custos de transação | (7) | (7) |
| Total | 3.793 | 3.793 |

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

15.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

15.1.1. Provisões

15.1.1.1. Composição

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais | 15.1.1.2 | 2.059 | 1.999 | 2.345 | 2.317 |
| Outras provisões | | - | - | 3 | 3 |
| Total | | 2.059 | 1.999 | 2.348 | 2.320 |

15.1.1.2. Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais

| | Controladora | Consolidado | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Tributários | Tributários | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Saldo em 31/12/2023 | 1.922 | 2.121 | 134 | 83 | 2.338 |
| Provisões | | | | | |
| Constituição | 13 | 30 | 26 | 17 | 73 |
| Atualização monetária | 90 | 103 | 10 | 2 | 115 |
| Reversão | - | (36) | (20) | (3) | (59) |
| Pagamentos | - | (1) | (26) | (3) | (30) |
| Conversão em Renda | - | (10) | - | - | (10) |
| Combinação de negócios | - | (57) | - | 5 | (52) |
| Subtotal | 2.025 | 2.150 | 124 | 101 | 2.375 |
| (-) Depósitos judiciais ^(*) | (26) | (47) | (11) | - | (58) |
| Saldo em 31/12/2024 líquido de Depósitos Judiciais | 1.999 | 2.103 | 113 | 101 | 2.317 |

| | Controladora | Consolidado | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Tributários | Tributários | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Saldo em 31/12/2024 | 2.025 | 2.150 | 124 | 101 | 2.375 |
| Provisões | | | | | |
| Constituição | 10 | 10 | 20 | 7 | 37 |
| Atualização monetária | 50 | 54 | 5 | 1 | 60 |
| Reversão | - | (4) | (14) | (13) | (31) |
| Pagamentos | - | - | (19) | (1) | (20) |
| Conversão em Renda | (21) | (23) | - | - | (23) |
| Combinação de negócios | - | 1 | (1) | (1) | (1) |
| Subtotal | 2.064 | 2.188 | 115 | 94 | 2.397 |
| (-) Depósitos judiciais (*) | (5) | (46) | (6) | - | (52) |
| Saldo em 30/06/2025 líquido de Depósitos Judiciais | 2.059 | 2.142 | 109 | 94 | 2.345 |

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

15.1.1.3. Principais processos

| Tributários | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região. | 2.046 | 1.987 |
| ICMS/DIFAL – Requerimento para a aplicação do princípio da anterioridade anual para a cobrança do imposto, após a promulgação de legislação federal em 2022 na controlada Dexco. | 25 | - |
| PIS/COFINS – Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativa (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco. | 25 | 24 |
| IR/CS – Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco. | 23 | 22 |

15.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Tributários | 35 | 55 | 182 | 208 |
| Trabalhistas | - | - | 14 | 18 |
| Cíveis | - | - | 3 | 3 |
| (-) Depósitos judiciais vinculados | (5) | (26) | (52) | (58) |
| Total líquido (*) | 30 | 29 | 147 | 171 |

(*) Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Tributários | 4.650 | 4.521 | 4.766 | 4.635 |
| Trabalhistas | - | - | 66 | 81 |
| Cíveis | - | - | 5 | 2 |
| Total (*) | 4.650 | 4.521 | 4.837 | 4.718 |

(*) Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

15.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Tributários | 15.2.1 | 229 | 247 | 909 | 1.022 |
| Trabalhistas | | - | - | 24 | 13 |
| Cíveis | | - | - | 141 | 120 |
| Total | | 229 | 247 | 1.074 | 1.155 |

15.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

| | Consolidado | |
|--|-------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009. A redução do valor em junho/2025 refere-se à multa de R\$154 em decorrência da reclassificação para perda remota face não exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade, na controlada Dexco. | 206 | 359 |
| IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas ^(*) . | 347 | 349 |
| ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco. | 67 | 110 |
| ICMS (glosa de créditos): Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens, na controlada Dexco. | 61 | - |
| PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, nas controladas Dexco e Itaotec. | 61 | 60 |
| ICMS: Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados, na controlada Dexco. | 23 | - |

(*) Na ITAÚSA, corresponde a R\$229 (R\$233 em 31 de dezembro de 2024).

15.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

| | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Tributários e Cíveis | | |
| Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985) | 118 | 115 |
| INSS - Contribuições previdenciárias | 52 | 38 |
| Lucro no Exterior (levantamento de depósito) | 12 | 14 |
| Correção monetária de créditos com a Eletrobras | 10 | 10 |
| PIS e COFINS | 11 | 11 |
| Cobrança / execução de títulos extrajudiciais | 2 | 2 |
| Outros | 25 | 15 |
| Total | 230 | 205 |

15.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaútec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2025 é de R\$81.189 (R\$80.189 em 31 de dezembro de 2024), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social em R\$1.000 mediante emissão de 149.253.731 de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais, para subscrição particular ao preço unitário de R\$6,70. Do total, foram integralizados R\$523 mediante compensação de crédito de dividendo e R\$477 em dinheiro com obtenção de ágio na emissão das ações de R\$6. A homologação do aumento foi realizada em 26 de maio de 2025.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

| | 30/06/2025 | | | | | |
|--|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | Ordinária | % | Preferencial | % | Total | % |
| Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha) | 2.405.166.842 | 63,66 | 1.291.505.631 | 17,90 | 3.696.672.473 | 33,63 |
| Demais acionistas | 1.372.905.719 | 36,34 | 5.921.938.018 | 82,07 | 7.294.843.737 | 66,35 |
| Ações em tesouraria | - | - | 2.294.423 | 0,03 | 2.294.423 | 0,02 |
| Total | 3.778.072.561 | 100,00 | 7.215.738.072 | 100,00 | 10.993.810.633 | 100,00 |
| Residente no país | 3.776.762.642 | 99,97 | 4.528.694.826 | 62,76 | 8.305.457.468 | 75,55 |
| Residente no exterior | 1.309.919 | 0,03 | 2.687.043.246 | 37,24 | 2.688.353.165 | 24,45 |

| | 31/12/2024 | | | | | |
|--|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | Ordinária | % | Preferencial | % | Total | % |
| Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha) | 2.367.061.654 | 63,52 | 1.270.968.273 | 17,86 | 3.638.029.927 | 33,55 |
| Demais acionistas | 1.359.705.701 | 36,48 | 5.843.930.822 | 82,10 | 7.203.636.523 | 66,42 |
| Ações em tesouraria | - | - | 2.890.452 | 0,04 | 2.890.452 | 0,03 |
| Total | 3.726.767.355 | 100,00 | 7.117.789.547 | 100,00 | 10.844.556.902 | 100,00 |
| Residente no país | 3.725.718.191 | 99,97 | 4.542.151.940 | 63,81 | 8.267.870.131 | 76,24 |
| Residente no exterior | 1.049.164 | 0,03 | 2.575.637.607 | 36,19 | 2.576.686.771 | 23,76 |

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 13.500.000.000 de ações, sendo até 4.500.000.000 em ações ordinárias e 9.000.000.000 em ações preferenciais.

16.2. Reservas de lucros

| | Nota | Controladora | | | | | | | Total |
|--|--------|---------------|---------------------------|----------------------------|---|-------------------------------|-------------------|---------------------------|---------------|
| | | Reserva legal | Reservas estatutárias | | | | Reservas reflexas | Dividendos/ JCP propostos | |
| | | | Equalização de dividendos | Reforço do capital de giro | Aumento de capital de empresas participadas | Reserva estatutária de lucros | | | |
| Saldo em 31/12/2023 | | 4.582 | 5.498 | 2.118 | 3.165 | - | (7.874) | 5.093 | 12.582 |
| Constituição | | 739 | 1.852 | 741 | 1.111 | - | - | - | 4.443 |
| Capitalização de reservas (Bonificação de ações) | | (4.582) | (1.233) | (475) | (710) | - | - | - | (7.000) |
| Dividendos e JCP | | - | - | - | - | - | - | (5.093) | (5.093) |
| Dividendos e JCP propostos | | - | - | - | - | - | - | 6.206 | 6.206 |
| Dividendos e JCP prescritos | | - | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| Equivalência patrimonial reflexa | | - | - | - | - | - | (195) | - | (195) |
| Saldo em 31/12/2024 | | 739 | 6.119 | 2.384 | 3.566 | - | (8.069) | 6.206 | 10.945 |
| Constituição | | 399 | - | - | - | 4.374 | - | - | 4.773 |
| Dividendos e JCP | | - | - | - | - | - | - | (6.206) | (6.206) |
| JCP propostos | | - | - | - | - | - | - | 977 | 977 |
| Dividendos e JCP prescritos | | - | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| Equivalência patrimonial reflexa | | - | - | - | - | - | (180) | - | (180) |
| Transferência entre reservas | 16.2.1 | - | (6.119) | (2.384) | (3.566) | 12.069 | - | - | - |
| Saldo em 30/06/2025 | | 1.138 | - | - | - | 16.445 | (8.249) | 977 | 10.311 |

16.2.1. Reserva estatutária de lucros

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a consolidação das Reservas estatutárias em uma única reserva, denominada Reserva estatutária de lucros. Os saldos das Reservas estatutárias anteriores foram transferidos para a nova reserva.

16.3. Ajuste de avaliação patrimonial

| | Controladora | |
|---|----------------|----------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Benefício pós emprego | (737) | (734) |
| Valor justo de ativos financeiros | (764) | (1.104) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | 2.259 | 4.303 |
| Hedge | (3.335) | (3.737) |
| Contratos de seguro | 106 | (89) |
| Total | (2.471) | (1.361) |

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

16.4. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP).

| | Controladora | |
|------------------------------|---------------------|-------------|
| | Quantidade de ações | Valor |
| | Preferenciais | |
| Saldo em 31/12/2023 | - | - |
| Aquisição de ações | 3.000.000 | (33) |
| Entrega de ações - Plano ILP | (247.188) | 3 |
| Bonificação de ações | 137.640 | - |
| Saldo em 31/12/2024 | 2.890.452 | (30) |
| Entrega de ações - Plano ILP | (596.029) | 7 |
| Saldo em 30/06/2025 | 2.294.423 | (23) |

16.5. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

16.5.1. Destinação do resultado

| | Controladora | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Lucro líquido | 7.980 | 7.237 |
| (-) Reserva legal | (399) | (362) |
| Base de cálculo para Dividendos/JCP | 7.581 | 6.875 |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%) | 1.895 | 1.719 |
| Destinação: | | |
| Distribuição aos acionistas | | |
| JCP | 2.230 | 2.022 |
| JCP propostos | 977 | - |
| Total de distribuição aos acionistas | 3.207 | 2.022 |
| Reservas de lucros | 4.374 | 4.853 |
| Total | 7.581 | 6.875 |
| % bruto pertencente aos acionistas | 42,30% | 29,40% |

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e juros sobre capital próprio, para o período de 2025, está apresentado a seguir:

| | Data do pagamento (realizado ou previsto) | Valor por ação | | Montante distribuído | |
|----------------------|--|----------------|----------------|----------------------|--------------|
| | | Bruto | Líquido | Bruto | Líquido |
| Deliberados | | | | | |
| JCP | 01/04/2025 | 0,02353 | 0,02000 | 256 | 217 |
| JCP | 01/07/2025 | 0,02353 | 0,02000 | 258 | 219 |
| JCP | 29/08/2025 | 0,05910 | 0,05023 | 650 | 553 |
| | | 0,10616 | 0,09023 | 1.164 | 989 |
| Provisionados | | | | | |
| JCP | 29/08/2025 | 0,09702 | 0,08247 | 1.066 | 906 |
| | | 0,09702 | 0,08247 | 1.066 | 906 |
| Propostos | | | | | |
| JCP | 29/08/2025 | 0,08888 | 0,07555 | 977 | 830 |
| | | 0,08888 | 0,07555 | 977 | 830 |
| Total | | 0,29206 | 0,24825 | 3.207 | 2.725 |

16.5.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | Dividendos | JCP | Total | Dividendos | JCP | Total |
| Saldo em 31/12/2023 | 2 | 1.071 | 1.073 | 28 | 1.190 | 1.218 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 3.104 | 1.989 | 5.093 | 3.120 | 1.989 | 5.109 |
| Dividendos e JCP deliberados | - | 3.103 | 3.103 | - | 3.129 | 3.129 |
| Provisão de JCP | - | 570 | 570 | - | 570 | 570 |
| Dividendos e JCP prescritos | - | (2) | (2) | - | (2) | (2) |
| Pagamentos | (3.102) | (4.937) | (8.039) | (3.141) | (5.055) | (8.196) |
| Saldo em 31/12/2024 | 4 | 1.794 | 1.798 | 7 | 1.821 | 1.828 |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 5.425 | 622 | 6.047 | 5.428 | 622 | 6.050 |
| Chamada de capital | (523) | - | (523) | (523) | - | (523) |
| Dividendos e JCP deliberados | - | 1.027 | 1.027 | - | 1.027 | 1.027 |
| Provisão de JCP | - | 1.066 | 1.066 | - | 1.066 | 1.066 |
| Dividendos e JCP prescritos | - | (2) | (2) | - | (2) | (2) |
| Pagamentos | (4.897) | (2.627) | (7.524) | (4.897) | (2.627) | (7.524) |
| Saldo em 30/06/2025 | 9 | 1.880 | 1.889 | 15 | 1.907 | 1.922 |

17. RECEITA LÍQUIDA

| | Consolidado | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Receita de venda de produtos e serviços | | | | |
| Mercado interno | 2.245 | 2.116 | 4.233 | 4.171 |
| Mercado externo | 426 | 417 | 851 | 799 |
| | 2.671 | 2.533 | 5.084 | 4.970 |
| Deduções da receita | | | | |
| Tributos sobre as vendas | (479) | (457) | (923) | (887) |
| Devoluções e abatimentos | (71) | (81) | (137) | (152) |
| | (550) | (538) | (1.060) | (1.039) |
| Total | 2.121 | 1.995 | 4.024 | 3.931 |

18. RESULTADO POR NATUREZA

| | Controladora | | Consolidado | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Despesas gerais e administrativas | | Custos dos produtos e serviços | | Despesas com vendas | | Despesas gerais e administrativas | | Total | |
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 |
| Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração | - | - | 1.065 | 853 | - | - | - | - | 1.065 | 853 |
| Varição no valor justo dos ativos biológicos | - | - | 72 | 299 | - | - | - | - | 72 | 299 |
| Matérias primas e materiais de consumo | - | - | (1.829) | (1.586) | - | - | - | - | (1.829) | (1.586) |
| Remuneração e encargos com pessoal | (28) | (26) | (287) | (265) | (50) | (48) | (81) | (77) | (418) | (390) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (2) | (3) | (377) | (306) | (1) | (1) | (11) | (11) | (389) | (318) |
| Serviços de terceiros | (7) | (10) | - | - | (6) | (5) | (28) | (26) | (34) | (31) |
| Despesas de publicidade | (6) | (1) | - | - | (56) | (52) | (7) | (1) | (63) | (53) |
| Despesas de transporte | - | - | (6) | (11) | (155) | (156) | - | - | (161) | (167) |
| Comissões | - | - | - | - | (18) | (15) | - | - | (18) | (15) |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD | - | - | - | - | (1) | (5) | - | - | (1) | (5) |
| Seguros | (2) | (5) | (4) | (5) | - | - | (3) | (5) | (7) | (10) |
| Outras despesas | (2) | (1) | (269) | (249) | (19) | (17) | (11) | (10) | (299) | (276) |
| Total | (47) | (46) | (1.635) | (1.270) | (306) | (299) | (141) | (130) | (2.082) | (1.699) |

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | | | | | | |
|---|------|-----------------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | Despesas gerais e administrativas | | Custos dos produtos e serviços | | Despesas com vendas | | Despesas gerais e administrativas | | Total | |
| | | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração | | - | - | 2.007 | 1.774 | - | - | - | - | 2.007 | 1.774 |
| Varição no valor justo dos ativos biológicos | 9 | - | - | 116 | 341 | - | - | - | - | 116 | 341 |
| Matérias primas e materiais de consumo | | - | - | (3.521) | (3.214) | - | - | - | - | (3.521) | (3.214) |
| Remuneração e encargos com pessoal | | (53) | (45) | (558) | (507) | (99) | (94) | (158) | (156) | (815) | (757) |
| Depreciação, amortização e exaustão | | (4) | (6) | (652) | (589) | (2) | (2) | (22) | (22) | (676) | (613) |
| Serviços de terceiros | | (14) | (23) | - | - | (12) | (11) | (53) | (50) | (65) | (61) |
| Despesas de publicidade | | (8) | (2) | - | - | (113) | (89) | (9) | (3) | (122) | (92) |
| Despesas de transporte | | - | - | (11) | (18) | (299) | (315) | - | - | (310) | (333) |
| Comissões | | - | - | - | - | (34) | (27) | - | - | (34) | (27) |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | | - | - | - | - | (9) | (10) | - | - | (9) | (10) |
| Seguros | | (4) | (10) | (9) | (9) | - | - | (6) | (10) | (15) | (19) |
| Outras despesas | | (5) | (3) | (464) | (434) | (33) | (32) | (25) | (23) | (522) | (489) |
| Total | | (88) | (89) | (3.092) | (2.656) | (601) | (580) | (273) | (264) | (3.966) | (3.500) |

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Resultado na venda de investimentos | - | - | (6) | - | (1) | - | (8) | - |
| Earn-out e outros acordos | - | (7) | (8) | (12) | - | (7) | (8) | (12) |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | - | 103 | 136 | 103 | - | 103 | 136 | 103 |
| Perda no valor recuperável - Tributos | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Reversão (Perda) no valor recuperável | - | - | 12 | - | - | - | 14 | - |
| Resultado da venda/baixas de imobilizado | - | - | - | - | 3 | 2 | 5 | 6 |
| Doações Instituto Itaúsa | (13) | (11) | (13) | (16) | (13) | (11) | (13) | (16) |
| Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS | - | - | - | - | 20 | - | 20 | - |
| Créditos operacionais com fornecedores | - | - | - | - | 10 | 6 | 10 | 6 |
| Resultado de processos | (5) | (5) | (7) | (9) | (9) | (4) | (15) | (9) |
| Amortização carteira de clientes | - | - | - | - | (1) | (7) | (2) | (13) |
| PIS/COFINS sobre outras receitas | (1) | - | (1) | (3) | (3) | (6) | (7) | (10) |
| Outros | 3 | - | (2) | 2 | (6) | (10) | 6 | 2 |
| Total | (16) | 80 | 111 | 65 | - | 70 | 138 | 61 |

20. RESULTADO FINANCEIRO

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Receitas financeiras | | | | | | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | 137 | 98 | 245 | 185 | 183 | 160 | 335 | 325 |
| Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários | 5.1 | 45 | - | 45 | 57 | 45 | - | 45 | 57 |
| Varição cambial ativa | | - | - | - | - | - | 25 | 28 | 48 |
| Atualização de depósitos judiciais | | - | - | 1 | 1 | 3 | 1 | 7 | 6 |
| Outras atualizações monetárias | | 11 | 8 | 26 | 16 | 8 | 19 | 40 | 35 |
| Atualizações - Créditos de PIS e COFINS | | - | - | - | - | 29 | 6 | 33 | 17 |
| Outras receitas financeiras | | - | - | 1 | - | 6 | 5 | 12 | 5 |
| Total Receitas financeiras | | 193 | 106 | 318 | 259 | 274 | 216 | 500 | 493 |
| Despesas financeiras | | | | | | | | | |
| Encargos de dívida | | (174) | (142) | (330) | (268) | (374) | (313) | (736) | (645) |
| Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários | 5.1 | - | (47) | (55) | (47) | - | (47) | (55) | (47) |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | 20.1 | (114) | (106) | (331) | (208) | (118) | (110) | (340) | (216) |
| Juros de passivo de arrendamento | | - | - | - | - | (3) | (3) | (5) | (5) |
| Varição cambial passiva | | - | - | - | - | (42) | (38) | (92) | (71) |
| Atualização de provisões com processos | | (26) | (21) | (47) | (43) | (26) | (22) | (47) | (44) |
| Outras atualizações monetárias | | (3) | (1) | (12) | (2) | (5) | (8) | (16) | (17) |
| Operações com derivativos | | - | - | - | - | (11) | (26) | (24) | (32) |
| Outras despesas financeiras | | - | - | - | (1) | (15) | (12) | (29) | (32) |
| Total Despesas financeiras | | (317) | (317) | (775) | (569) | (594) | (579) | (1.344) | (1.109) |
| Total Resultado financeiro | | (124) | (211) | (457) | (310) | (320) | (363) | (844) | (616) |

20.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

21. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

| | Controladora e Consolidado | | | |
|--|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/04 a 30/06/2025 | 01/04 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Numerador | | | | |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | | | | |
| Preferenciais | 2.668 | 2.469 | 5.237 | 4.750 |
| Ordinárias | 1.398 | 1.293 | 2.743 | 2.487 |
| | 4.066 | 3.762 | 7.980 | 7.237 |
| Denominador | | | | |
| Média ponderada das ações em circulação | | | | |
| Preferenciais | 7.180.608.208 | 6.890.410.370 | 7.147.753.652 | 6.834.128.780 |
| Ordinárias | 3.760.970.826 | 3.608.457.281 | 3.743.869.090 | 3.578.879.762 |
| | 10.941.579.034 | 10.498.867.651 | 10.891.622.742 | 10.413.008.542 |
| Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais) | | | | |
| Preferenciais | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 |
| Ordinárias | 0,37161 | 0,35832 | 0,73267 | 0,69500 |

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.







Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:



- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

| | DEXCO ITAÚSA | | | | | DEXCO ITAÚSA | | | | |
|---|--------------|--------|---------------------------------|---------|-------------|--------------|--------|---------------------------------|---------|-------------|
| | 30/06/2025 | | Eliminação / Reclassificação | | Consolidado | 31/12/2024 | | Eliminação / Reclassificação | | Consolidado |
| Balanco patrimonial | | | | | | | | | | |
| Total do Ativo | 17.988 | 98.743 | 270 | (2.877) | 114.124 | 18.144 | 99.125 | 283 | (2.927) | 114.625 |
| Total do Passivo | 10.941 | 9.169 | 25 | (63) | 20.072 | 10.949 | 8.682 | 38 | (41) | 19.628 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 6.807 | 89.574 | 246 | (7.053) | 89.574 | 6.977 | 90.443 | 244 | (7.221) | 90.443 |
| Demonstração de resultado | | | | | | | | | | |
| 01/01 a 30/06/2025 | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 4.024 | - | - | - | 4.024 | 3.931 | - | - | - | 3.931 |
| Mercado interno | 3.276 | - | - | - | 3.276 | 3.222 | - | - | - | 3.222 |
| Mercado externo | 748 | - | - | - | 748 | 709 | - | - | - | 709 |
| Resultado de participações societárias | 218 | 8.412 | - | (32) | 8.598 | (52) | 7.576 | - | (30) | 7.494 |
| Resultado financeiro | (393) | (457) | 6 | - | (844) | (311) | (310) | 5 | - | (616) |
| Depreciações e amortizações | (676) | (4) | - | - | (680) | (622) | (6) | - | - | (628) |
| Tributos sobre o lucro | 95 | 2 | 1 | - | 98 | (92) | (5) | 1 | - | (96) |
| Lucro líquido | 97 | 7.980 | 3 | (32) | 8.048 | 59 | 7.237 | 8 | (30) | 7.274 |
| 01/01 a 30/06/2024 | | | | | | | | | | |

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

| |  |  |  |  |  |  |
|---|---|---|--|---|---|---|
| Balanco Patrimonial | 30/06/2025 | | | | | |
| Total do Ativo | 2.877.420 | 64.512 | 6.195 | 48.945 | 6.007 | 19.600 |
| Total do Passivo | 2.658.969 | 49.491 | 2.061 | 37.947 | 2.905 | 23.136 |
| Patrimônio Líquido atribuível aos controladores | 208.547 | 14.703 | 4.134 | 6.234 | 3.102 | (3.536) |
| Demonstração de Resultado | 01/01 a 30/06/2025 | | | | | |
| Receita líquida ⁽¹⁾ | 201.672 | 9.258 | 2.194 | 8.184 | 5.629 | 3.940 |
| Mercado interno | 161.249 | 8.824 | 1.518 | 8.184 | 5.629 | 3.940 |
| Mercado externo | 40.423 | 434 | 676 | - | - | - |
| Resultado de participações societárias | 693 | 144 | 6 | (200) | 2 | - |
| Resultado financeiro ⁽²⁾ | - | (2.004) | (36) | (1.436) | (103) | (673) |
| Depreciações e amortizações | (3.642) | (780) | (131) | (575) | (86) | (222) |
| Tributos sobre o lucro | (438) | (111) | (8) | (853) | (85) | (929) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 21.644 | 1.442 | 200 | 814 | 295 | 1.840 |

| |  |  |  |  |  |  |
|---|---|---|--|---|---|---|
| Balanco Patrimonial | 31/12/2024 | | | | | |
| Total do Ativo | 2.854.475 | 59.097 | 6.840 | 43.797 | 5.908 | 21.814 |
| Total do Passivo | 2.633.191 | 45.095 | 2.804 | 32.927 | 3.024 | 25.652 |
| Patrimônio Líquido atribuível aos controladores | 211.090 | 13.609 | 4.036 | 6.050 | 2.884 | (3.838) |
| Demonstração de Resultado | 01/01 a 30/06/2024 | | | | | |
| Receita líquida ⁽¹⁾ | 160.518 | 9.981 | 1.948 | 6.033 | 5.181 | 3.551 |
| Mercado interno | 132.526 | 9.568 | 1.332 | 6.033 | 5.181 | 3.551 |
| Mercado externo | 27.992 | 413 | 616 | - | - | - |
| Resultado de participações societárias | 492 | 117 | 3 | (31) | 2 | - |
| Resultado financeiro ⁽²⁾ | - | (1.538) | (2) | (1.106) | (101) | (671) |
| Depreciações e amortizações | (3.459) | (813) | (120) | (417) | (83) | (241) |
| Tributos sobre o lucro | (4.058) | (581) | 10 | (558) | (203) | (816) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 19.884 | 609 | 48 | 113 | 578 | 1.549 |

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

23. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

| | Natureza | Relacionamento | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | 30/06/2025 | 31/12/2024 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | | | - | - | 5 | 2 |
| Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾ | Conta corrente e aplicações financeiras | Controlada em conjunto | - | - | 5 | 2 |
| Clientes | | | - | - | 51 | 37 |
| Mysa | Venda de produtos | Coligada indireta | - | - | 37 | 27 |
| Leo Madeiras | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | 11 | 9 |
| LD Celulose | Venda de produtos | Coligada indireta | - | - | 3 | 1 |
| Ativo Biológico | | | - | - | - | 17 |
| LD Celulose | | Coligada indireta | - | - | - | 17 |
| Total | | | - | - | 56 | 56 |
| Passivo | | | | | | |
| Empréstimos | | | (774) | (767) | (774) | (767) |
| Fundo NTS ⁽¹⁾ | Notas comerciais | Outros | (774) | (767) | (774) | (767) |
| Arrendamentos | | | - | - | (42) | (52) |
| Ligna Florestal | Aluguéis | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | (42) | (52) |
| Debêntures | | | (525) | (518) | (525) | (518) |
| Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾ | Debêntures | Controlada em conjunto | (527) | (520) | (527) | (520) |
| Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾ | Custo de transação - Debêntures | Controlada em conjunto | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Itaú BBA Assessoria Financeira | Custo de transação - Debêntures | Controlada em conjunto | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Outros passivos | | | - | (11) | (7) | (24) |
| Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾ | Prestação de Serviços | Controlada em conjunto | - | - | (7) | (9) |
| Instituto Itaúsa | Doações | Outras partes relacionadas | - | (11) | - | (11) |
| LD Celulose | Fornecimento de produtos | Coligada indireta | - | - | - | (4) |
| Total | | | (1.299) | (1.296) | (1.348) | (1.361) |
| Resultado | | | | | | |
| Receita líquida | | | - | - | 205 | 185 |
| Leo Madeiras | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | 130 | 119 |
| Mysa | Venda de produtos | Coligada indireta | - | - | 67 | 57 |
| LD Celulose | Venda de produtos | Coligada indireta | - | - | 8 | 9 |
| Custo dos produtos e serviços | | | - | - | (32) | (49) |
| Ligna Florestal | Custos com arrendamentos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | (4) | (4) |
| LD Celulose | Fornecimento de produtos | Coligada indireta | - | - | (28) | (43) |
| Copa Energia | Fornecimento de gás | Coligada | - | - | - | (2) |
| Despesas gerais e administrativas | | | (1) | (5) | (1) | (5) |
| Itaú Corretora | Prestação de serviços | Controlada em conjunto | (1) | (5) | (1) | (5) |
| Outras receitas e despesas | | | (10) | (13) | (12) | (15) |
| Dexco | Receita de aluguel | Controlada | 2 | 2 | - | - |
| Fundação Itaú para a Educação e Cultura | Receita de aluguel | Outras partes relacionadas | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Instituto Itaúsa | Doações | Outras partes relacionadas | (13) | (16) | (13) | (16) |
| Resultado financeiro | | | (93) | (112) | (93) | (112) |
| Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾ | Despesas de Juros - Debêntures | Controlada em conjunto | (38) | (80) | (38) | (80) |
| Itaú BBA Assessoria Financeira | Custo de transação - Debêntures | Controlada em conjunto | - | (1) | - | (1) |
| Fundo NTS ⁽¹⁾ | Despesas de Juros - Empréstimos | Outros | (55) | (31) | (55) | (31) |
| Total | | | (104) | (130) | 67 | 4 |

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14.1) junto a NTS Campos Eliseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.

⁽²⁾ Refere-se ao banco comercial.

23.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

| Parte relacionada | Relacionamento | Tipo | Objeto | Controladora | |
|-----------------------------|----------------|-------------------------------|--|--------------|--------------|
| | | | | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Dexco ⁽¹⁾ | Controlada | Aval | Empréstimo | 435 | 421 |
| Itautec | Controlada | Aval | Seguro garantia em processos judiciais | 54 | 57 |
| Águas do Rio Investimentos | Coligada | Alienação fiduciária de ações | Empréstimo | 70 | 67 |
| Copa Energia ⁽²⁾ | Coligada | Alienação fiduciária de ações | Debêntures | - | 678 |
| Total | | | | 559 | 1.223 |

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$649 em 30 de junho de 2025), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA e o outro acionista haviam outorgado alienação fiduciária da totalidade das ações do capital social da Copa Energia para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples no montante total contratado de R\$1,95 bilhão. Em janeiro de 2025, a Copa Energia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, para o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures, sem garantias, o que resultou no cancelamento da referida alienação fiduciária.

23.2. Remuneração da Administração

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Remuneração | 19 | 14 | 31 | 27 |
| Encargos sociais | 3 | 1 | 5 | 3 |
| Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾ | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Plano de remuneração baseado em ações | 3 | 3 | 13 | 9 |
| Total | 26 | 19 | 50 | 40 |

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

24. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2025 | 01/01 a 30/06/2024 |
| Atividades de Investimentos | | | | | |
| Dividendos/JCP deliberados não recebidos | | (1.734) | (1.563) | (1.731) | (1.553) |
| Total | | (1.734) | (1.563) | (1.731) | (1.553) |
| Atividades de Financiamento | | | | | |
| Dividendos/JCP deliberados não pagos | | 1.867 | 1.789 | 1.869 | 1.805 |
| Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP | 16.1 | 523 | - | 523 | - |
| Instrumentos derivativos | | - | - | 349 | 250 |
| Novos contratos e atualizações de arrendamentos | | - | - | 117 | 68 |
| Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP | | 6 | 2 | 6 | 2 |
| Baixa de contratos de arrendamento | | - | - | (9) | (2) |
| Total | | 2.396 | 1.791 | 2.855 | 2.123 |

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Otimização fabril da divisão de acabamentos para construção civil – Controlada Dexco

Em 2 de julho de 2025 a controlada Dexco comunicou ao mercado a decisão da Administração em otimizar ativos industriais ao concentrar as operações do Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) e encerrar as atividades industriais da unidade fabril de João Pessoa (PB), mantendo o portfólio da divisão inalterado e promovendo a melhoria dos índices de produtividade e ocupação fabril. Como consequência, a Dexco estima impacto nos resultados do terceiro trimestre, vinculado às baixas e provisões relacionadas ao encerramento da planta, não sendo considerados materiais e classificados como não recorrentes.

25.2. Resgate antecipado de debêntures da 2ª série da 4ª emissão

Em 15 de julho de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$1.250.

Para o resgate, foram utilizados os recursos obtidos no aumento de capital, concluído em maio deste ano (Nota 16.1), que visou reforçar o caixa e ampliar o nível de liquidez. O pré-pagamento permitirá à ITAÚSA reduzir o custo médio das suas dívidas de CDI+1,54% para CDI+1,37% a.a. e a dívida bruta em aproximadamente 30%.

O resgate antecipado faz parte da estratégia de gestão de passivos, reforçando a disciplina financeira e perfil conservador, conferindo à ITAÚSA, após a conclusão da operação: (i) diminuição do endividamento bruto, do custo médio da dívida e das despesas financeiras; (ii) redução da concentração de amortização em 2029, 2030 e 2031; e (iii) redução do risco de refinanciamento e preservação dos níveis de liquidez.

25.3. Deliberação e pagamento de JCP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 5 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da controlada em conjunto Itaú Unibanco declarou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$0,3634 por ação (líquidos de R\$0,30889), a serem pagos em 29 de agosto de 2025 com base na posição acionária final do dia 18 de agosto de 2025.

Nessa mesma data, foi aprovado o pagamento, também em 29 de agosto de 2025, do JCP declarado em 29 de maio de 2025 no valor bruto de R\$0,3341 por ação (líquidos de R\$0,283985).

25.4. Deliberação e pagamento de JCP

Em 11 de agosto de 2025, o Conselho de Administração declarou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$0,1859 por ação (líquidos de R\$0,158015), relativos ao exercício de 2025, a serem pagos em 29 de agosto de 2025 com base na posição acionária final do dia 18 de agosto de 2025.

Nessa mesma data, foi aprovado o pagamento, também em 29 de agosto de 2025, do JCP declarado em 16 de junho de 2025 no valor bruto de R\$0,0591 por ação (líquidos de R\$0,050235).

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos**Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas - informação suplementar**

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2025 (“Demonstrações do 2º trimestre/2025”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (“BDO”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins de governança.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Itaúsa; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 2º trimestre/2025, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 11 de agosto de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Elaine Maria de Souza Funo, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Michael Gordon Findlay e Vagner Lacerda Ribeiro – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 11 de agosto de 2025, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 2º trimestre de 2025, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa para fins de governança; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 11 de agosto de 2025. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores